

o Talo

Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1922

ANNO XXI — N. 1.014



REALIDADE DE UM PESADELLO

*NILÔ (acordando sobressaltado) — Céus! Que vejo?! O symbolo da minha victoria... da meu throno?!...
ZÉ — Sim! E' isso mesmo... Da urna eleitoral sahirá a tua... forca!...*

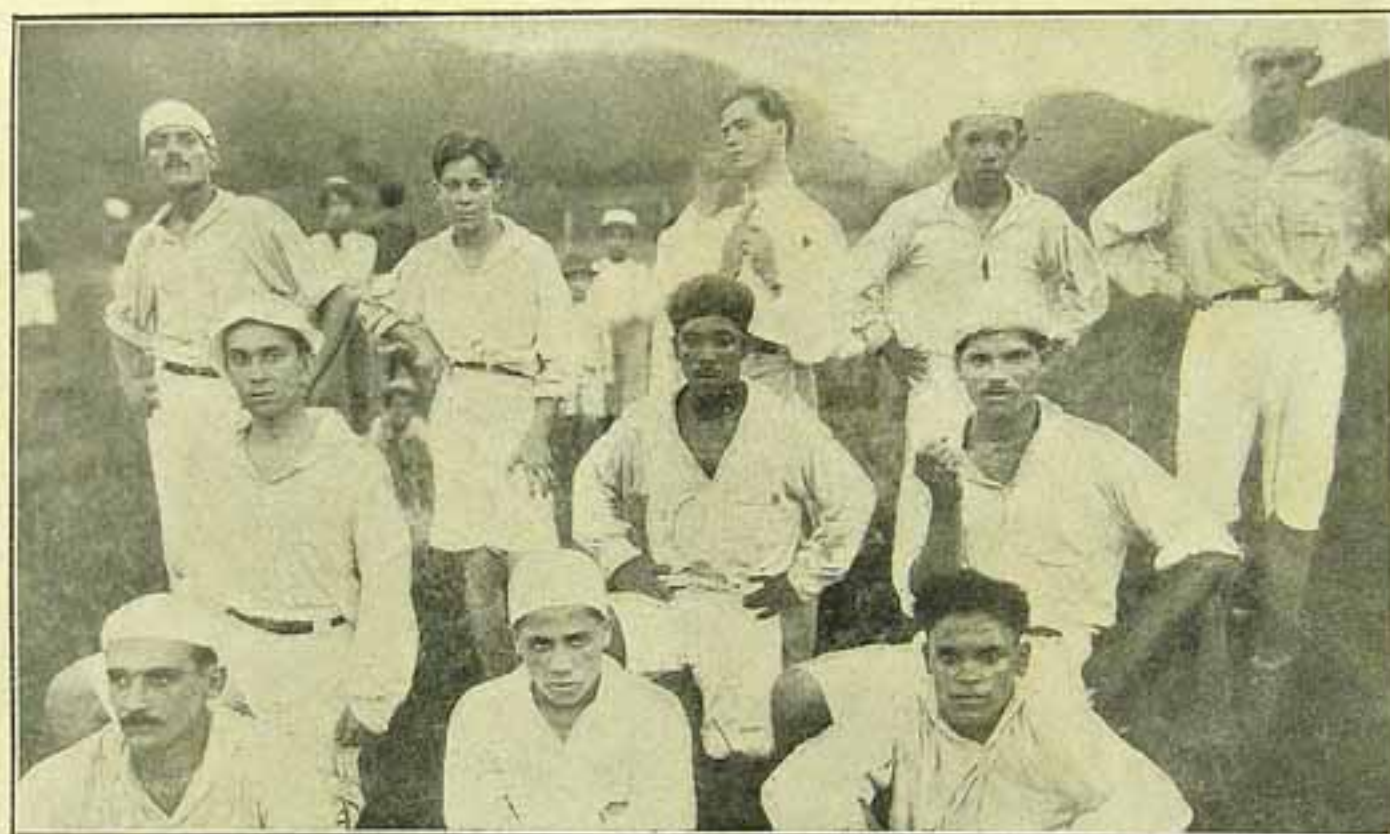
PREÇOS

NO RIO 400 rs.
NOS ESTADOS . . . 500 rs.

“O Malho nos Estados”



Officiais inferiores do 26º B. C. acantonado em Belém do Pará.



Team do Triumpheuse F. C., de Triunfo, Estado do Rio de Janeiro, victorioso pe' "score" 2 a 1.



Crianças contempladas na distribuição de vipers pela União Espirita Mineira, em Belo Horizonte, no dia de Natal.

Prompto pecuario

A REMUNERADORA INDUSTRIA DA CREAÇÃO CAPRINA

Muito se tem falado, escreve-nos o Sr. M. P. de Souza, sobre a cabra, e da dificuldade de cria-la em grande escala, por ser de indole por demais alegre e amiga de andar, não falando do damno que faz as plantas, graças ao seu voraz appetite, que, para o satisfazer, lhe serve a mais tenra verdura, e na falta a mais dura casca de arbusto ou arvore, mesmo em estado secco!

Mas, sem duvida, é a mais valiosa criação que possuímos, não só pela rapidez com que cresce, como também pela sua fecundidade.

A carne é muito saborosa; a tuberculose nunca lhe attinge, o seu leite é riquissimo em materias nutritivas, e na Europa é muito aconselhado para os doentes, os valetudinarios e as crianças.

Podemos dizer que ha cabras que produzem diariamente de 2 a 3 litros de delicioso leite, que também serve para o fabrico de queijo como de manteiga.

Em Portugal fabricam-se, de mistura com o leite de ovelhas, excellentes queijos na Serra da Estrella.

Vamos, agora, como creador, descrever um laratissimo systema de crear cabras em pastos fechados.

Ficam-se os mourões de 12 em 12 palmos, na profundidade de 2 1/2 palmos, com 8 de haste. Correm-se 2 fios de arame farpado, sendo um, a dois palmos acima do solo, e o outro a quatro palmos acima deste.

Cortam-se bambús maduros em pedaços de sete palmos e racham-se no meio. Veja-se arame fino, de zinco, que pôde custar 600 réis o kilo, no minimo. Corta-se este arame em pedaços de vinte centímetros; amarram-se com estes pedaços os bambús verticalmente nos dois fios farpados, na distancia de 12 centímetros uns dos outros.

Cada bambú é amarrado com dois pedaços de arame fino, de forma que uma das pontas do bambú assente na terra. Os espinhos da cerca não deixam os bambús deslizar.

Teremos, assim, uma cerca barata e duravel, pois os bambús rachados e tirados no mingunte da lua aturam de 4 a 5 annos.

Um alqueire de terra cercado por este systema fica mais ou menos por 70\$ e comporta 200 cabeças.

Qualquer pasto serve para estes animais, para os quaes se constrõe uma cobertura para dormirem e abrigarem-se da chuva.

A gestação da cabra dura 5 mezes, parto duplo, não sendo raro triplo, nem commum o parto simples ou de um só filho.

Damos, agora, o projecto e calculo para a criação contida num alqueire de terra ou sejam, 200 cabras.

A cabra tem dois partos por anno.

Custo da cerca	70\$000
Importe de 200 cabras, inclusive 3 bodes	2:000\$000
Empate de capital	2:070\$000
Lucro	
400 cabritos nascidos no primeiro semestre, a 3\$000, minimo	1:200\$000
400 ditos nascidos no segundo semestre, a 3\$	1:200\$000
18.000 litros de leite produzidos em 1 anno, a 100 réis ou seja, 90 litros por cabeça em um anno	1:800\$000
Lucro livre	4:200\$000

O capital empregado deu um resultado de 21 1/2%, dando o valor aos cabritinhos com 3 mezes de 3\$000 e ao leite, de 100 réis por litro, quando no Rio de Janeiro tem-se obtido 4\$000 por aquelles, podendo o leite ser vendido a 300 réis, quando o não quizermos aproveitar para queijo e manteiga; além disto, uma cabra commum dá mais de 1 litro de leite, ficando as sobras para as despesas de dois empregados ao serviço da criação.

São estes os resultados, no dizer de um pratico de uma pequena cabraria perto do Rio de Janeiro.

Não existe, de facto, criação mais remuneradora nem mais rustica, estando muito poucas vezes o rebanho sujeito a epizootias e a doenças verminoticas, como succede com a criação de ovelhas.

Accresce a tudo isso o valor da pelle deste animal, que cada dia mais se valorisa na industria de pellicas finas e couros chromados para botas de senhoras e botinas de homem.

Almanach d'O MALHO

1922

A sahir brevemente, será a mais util e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 300 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

Esta grande publicação conterá, em resumo:

sciencias,

artes,

literatura,

sports,

finanças,

industria,

commercio,

curiosidades,

variedades.

Preço..... 3\$000

Pelo correio.... 3\$500

Pedidos á Sociedade Anonyma O MALHO, Ouvidor
n. 164 - Rio.

Colaboração Vetsar

UM SONHO

No céu sem luz de minha mocidade,
Criei, em longos dias de tristeza,
Um sonho humilde, cheio de belleza,
Que illuminasse a minha solidade.

Ascendendo ao zenith, em a anciedade,
De no seu brilho ver minh'alma acesa,
Mergulhou, pelo occaso da Incerteza,
Bem depressa, na noite da Saudade...

Muito tempo ficou meu céu deserto...
E eis que, de novo, agora, em minhas facas
Ao sentir que o seu brilho bater vem,

Comprehendo consolada, ao vel-o perto,
Que os sonhos nascem como um astro nasce
E têm occasos como os astros têm...

AMÉLIA THOMAZ

(Cantagallo)

MEU EU

Minha alma, indifferentemente fria,
Espreitando á distancia a realidade,
Ri da estóida e velha humanidade,
Que ainda mais se corrompe, dia a dia.

Que me importam os olhos de Maria
Ou de Helena a belleza e castidade?
Persiste na mulher a levandade;
E' no homem a constancia, uma ironia.

Medito, ás vezes, na tremenda luta,
Na qual se empenham homens e mulheres
Que freneticos tombam na disputa.

E tu, meu coração, não te exasperes
Ri, Ri á multidão que se executa,
Ri nos braços das Musas se preferes.

ERNESTO MARTINEZ

(S. Paulo)

IMPRESSA

Arma tenaz, de magestoso effeito,
sem infligir um barbaro castigo,
incitas a trilhar pelo Direito,
do Bem á senda levas o inimigo!

De qualquer o reclamo sempre acceto
é por ti, pois que a todos dá abrigo;
no teu poder o mundo rende um preito,
justas causas defendem-se contigo.

E's do Progresso fonte meritoria!
Clamar contra a injustiça e a iniquidade
é teu laurel, remir é tua gloria...

Luz a que a Humanidade as vistas ergue,
voz, cujo som é a propria Liberdade,
Salve, augusta invenção de Guttemberg!

HONORINA PESSOA

ANCIÉDADE

— Adeus! E tu partiste abandonando o ninho
Que fizemos, sorrindo, á beira do caminho
E tu partiste, enquanto a minh'alma saudosa,
Como uma ave ferida, uma ave dolorosa,
Entoava na tristeza atroz que me pungia
Os hymnos da Saudade e os palmos da Agonia!...
E quando, na distancia azulina da estrada,
Como um trapo de sonho ou de vida adorada,
Agitaste, tremendo, o teu lençinho branco
Sentí estremecer num tristissimo arranco
Minh'alma que até hoje anda nesta tristeza,
Embora o mundo exulte e ria a natureza!

Hoje, que um anno faz depois que tu partiste,
Que me deixaste assim eternamente triste,
As roseiras em flor esperam-te radiosas,
Pelos lindos vergeis, as aves venturosas
Tecem ninhos entoando hymnos encantadores;
O céu, é todo luz; a terra, é toda flores...
Mas no meio da gloria universal, radiosa,
Como uma ave ferida, uma ave dolorosa,
Minh'alma em vão te espera, oh minha flor querida,
Para gosar contigo as delicias da vida!

Vem! Vem encher de novo o ninho abandonado
Do festivo esplendor do teu riso adorado,
Da soberana gloria e divina harmonia
Da tua voz que encanta, embriaga e delecta!
Ah! Vem viver de novo o lindo sonho antigo!
Vem de novo sonhar, vem delirar comigo!
Vem cortar para sempre, oh! luz dos sonhos meus,
A eternidade atroz daquelle triste adeus!...

LAUDONOR D'ANDRADE BRASIL

DUVIDA

A Aristoteles Pinto Coelho:

A's vezes ergo o olhar para o infinito,
Buscando desvendar minha existencia,
Pois jámais poderá a actual sciencia
A causa descobrir porque palpito.

E o eco amp'o, estrellado, que ora firo,
De minha duvida não diz a essencia;
Desperdigo, em vão, toda a paciencia
E, em vão, á luta o esforço meu concito.

Que serei, afinal, no mundo immenso?
De onde vim? P'ra onde vou? Eis o que penso,
Eis a duvida atroz sem solução.

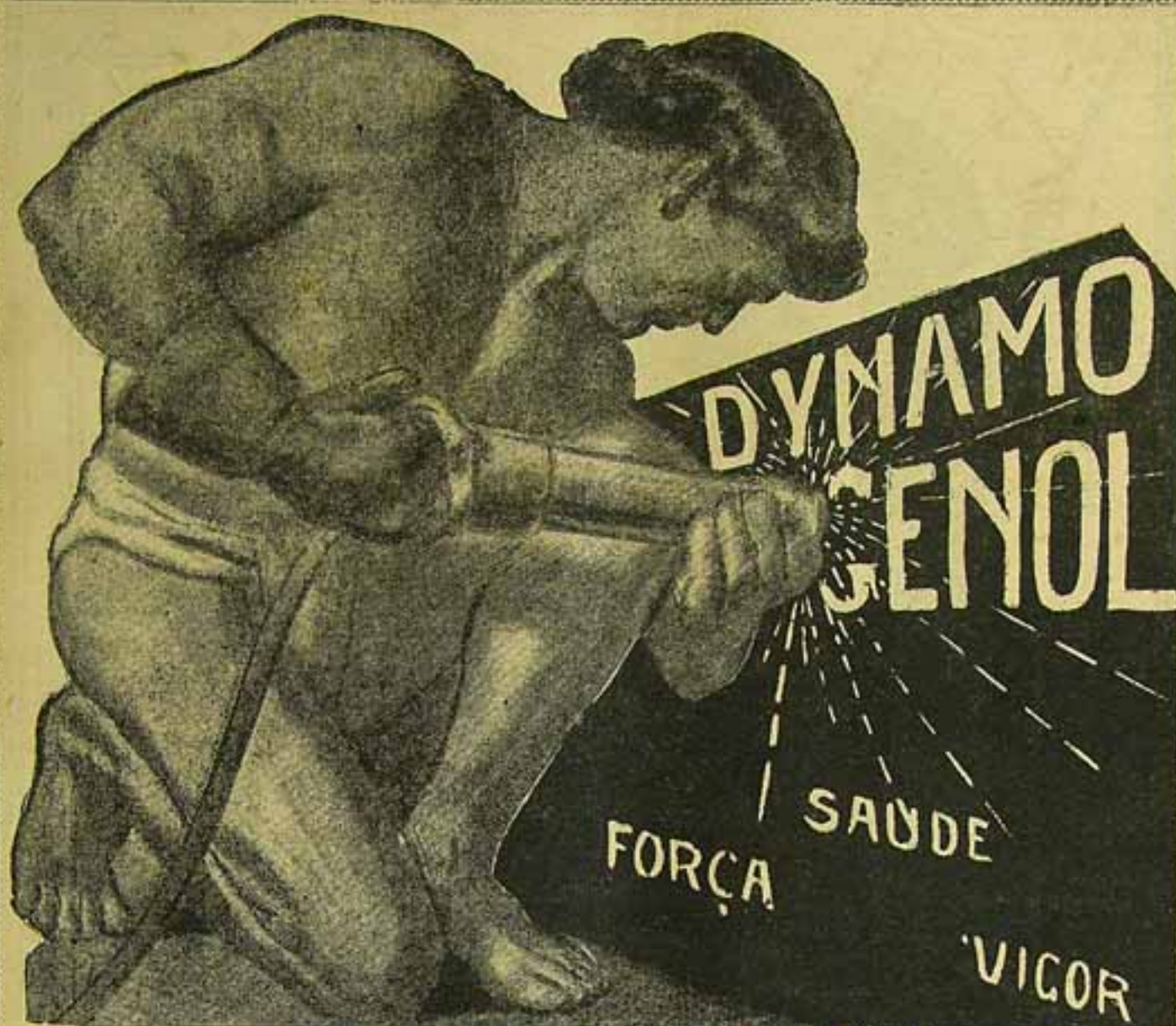
Dest'arte viverei incontestado,
Da scisma torturante aguilhoado,
Enquanto palpitar-me o coração.

ANTONIO PEDRO FERREIRA

(Leopoldina)

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO



AINDA PODE CURAR-SE!!

Não desanime se sofre de

NERVOSISMO
FALTA DE MEMORIA
TERRORES NOCTURNOS
TUBERCULOSE

FALTA D'APPETITE
ATAQUES
HYSTERISMO
ANEMIA, INSOMNIA

Pode estar certo que encontrou o remédio para tratar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

é o rei dos tónicos e fortificantes, é o mais bello e agradável dos remédios Phospho-phosphatados, é o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

O DYNAMOGENOL incorpora os cinco tecidos ou células de phosphatos, nas mesmas proporções relativas em que estes phosphatos são representados nas células que formam o corpo humano. Estes phosphatos das células são a parte vital do corpo — os constructores — os trabalhadores — Dão força e vitalidade às células.

A VIDA DO CORPO É O SANGUE

Onde ha sangue bom e rico, ha nutrição perfeita e, por consequente, boa saúde. O DYNAMOGENOL é um agente extraordinario, para promover as funções proprias da eliminação e assimilação. O DYNAMOGENOL, fortalece e reorganisa os tecidos gastos, accelera o appetite, melhora a digestão, induz a um sono reparador, augmenta a vitalidade do sangue, fortalece o coração, dá elasticidade ao systema nervoso e renova a força e a vitalidade.

VENDE-SE EM TODO O MUNDO

Deposito: PHARMACIA MARINHO - RUA SETE DE SETEMBRO, 135
RIO DE JANEIRO



Seja V.^a S.^a
uma escrupulosa senti-
nella de sua saude. Re-
geite todos os
comprimidos
de Aspirina
que não levem o Santo
e a Senha da legitimi-
dade: a
CRUZ BAYER



PREÇO DE VENDA DO
TUBO ORIGINAL COM 20
— COMPRIMIDOS 3\$000 —



AS MODAS
ULTIMO MODELO
Elegantes sapatos em pellica preta envernizada
ou bufalo branco, salto Luiz XV 30\$000
O mesmo modelo e qualidade com o salto de
couro, alto ou baixo, artigo forte 22\$000
Felo correlo mais 2\$000. Pedidos a
Alberto Antonio de Araujo
.. N' BOTA FLUMINENSE ..
Grande quantidade de saldos para liquidar
Rua Marechal Floriano, 109 **Canto da Avenida** **-Rio**
Passos, 123

Opilação — Anemia produzida

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o Pfenstol de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e a bem Estados. — Depoimentos: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 1.^a de Março n. 19 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo — Baruel e Comb., Rua Direita, 1 — H. Codospoti, Rua Barra Funda, 65 A.

CAIXA
O MALHO

APOLLONIDES (Rio) — Se o sympathico amigo imaginasse que quantidade enorme de serviço está a nosso cargo, não teria coragem de nos mandar duas paginas de sonetos, para verificarmos se a sua contagem de versos está certa...

Isso é tarefa inteiramente impossível para o signatario desta secção. Portanto, limitamo-nos a contar dois dos versos escriptos na carta e em que só achos 11 syllabas. Eis-os:

Nun-ca-mais-en-tra-rei-o-tu-mal-co-ra-cha — 12.

Rem-di-goo-fri-ohit-mal-em-que-ci-ris-ces-tes-fau-to — 12.

Como sabe, não se conta a ultima syllaba dos vocabulos graves, que formam a rima.

Céo é semisyllabo. Leia tambem, mas em metrificacão não muito exigente pode ser dissyllabo.

Façamos uma eccsa: á proporção que fôr tendo duvidas, vá consultando, mas pouco de cada vez...

FRANCILLE VICOT (São Paulo) — E' profundamente cisterneador o seu soneto — *Ismenia!*

"Ismenia! Quanta candura e belleza, Bella collega com que tanto sonho, Dize-me com a tua singeleza, Ligas ao menos, a este tristonho?"

Como não? Se a bella collega é tele-

phonista, deve ligar... Mesmo porque, o poeta vai-lhe dizer isto:

"Bella! Si me responderes que sim, Como poderei eu agradecer? Ah! Brotarão do coração de mim, Palavras que te possam agradecer."

Do coração de mim?... Quem é que realiste a esta ameira pathetica?...

"E's na belleza o que é na egreja o papa, E's a Cleopatra que vence o invencivel, E's a Canan sonhada que me escapa."

O papa... a Cleopatra... a Canan?... Como é que a Ismenia ha de poder contar tanta coisa junta?...

Salvo se seu Vicot não lhe falar mais em sonetos... Porque elles enchem a pobretrilha a um ridiculo insupportavel!

HABIB SARRABINI (Bahia) — O director da *Leitura para todos* incumbiu o signatario desta secção de tomar conhecimento da sua carta de 30 do mez passado.

Em cumprimento disso, damo-nos por inteirados de seus estudos para resolver o problema do motu-continuo pela força das ondas do mar, e lhe enviamos parabens pelo exito que diz ter obtido.

Simplemente faremos uma observação para seu governo. Ha muitos annos que um Sr. Fiuza tambem se dedicou a esse estudo, tendo resolvido o problema por meio da mesma força. Fez varias experiencias na praia de Copacabana e, por fim, no quatriculo do marechal Herminio, montou variosapparehos na ponte do palacio presidencial, no Flamengo. A imprensa occupou-se muito desse invento e com grandes elogios.

Esse Sr. Fiuza morreu, mas parece que havia tirado privilegio da sua invenção.

— Tambem o conhecido pintor Augusto Bracet construiu um apparelho de motu-continuo, accionado pelo fluxo e refluxo das marés. E fez experiencias aqui, na praia de Santa Luzia, em 1909, se não nos falla a memoria.

XISTO ALENCAR (Parahyba) — O primeiro verso da poesia — *Contraste* — é este:

Nos recantos floridos do veiga florestal — 13

Logo, é um verso errado. Fazem-lhe companhia, no mesmo quarteto, o 3º e o 4º versos, que tem 12 syllabas metricas, mas não tem hemistichio.

Logo, de duas uma: ou o amigo ignora a metrificacão dos alexandrinos, ou pertence ao numero d'aquelles que se revoltam propositalmente contra essas exigencias.

No primeiro caso, compre um compendio; no segundo, compre um pouco de resignação e submetta-se á legalidade...

WILLIAM SOTNAS (Carapicás) — Recchemos o *portrait-charge* do "puto que o Gallinha botou no Club Militar, para o caso das cartas".

Revela habilidade da sua parte, mas não dá reproducção que preste.

FREI SATANAZ (?) — Em materia de bolagom nojenta, poucas vezes temas visto coisa igual. Ha gente muito idiota neste mundo de Christo!

SAMEDI (S. Paulo) — Nessa questao politica, deve saber qual a opiniao desta revista. Portanto, a sua carta só podia ter o destino que teve: o pantileon da cesta...

ACIDO URICO

É ELIMINADO COM O

Atophan „Schering“

Comprimidos

QUE TAMBEM DÁ OPTIMOS RESULTADOS NO
RHEUMATISMO, ARTHRITES E
AFFECÇÕES da PELLE



EXIJAM OS VERDADEIROS
COMPRIMIDOS
ATOPHAN SCHERING



N. P. (Rio) — Não podemos publicar as suas poesias; estão muito erradas. A menos ruim é a — *Meu tumulo*; mas o assumpto está por demais bulido, e tem um caracter pessoal inconveniente. Que diria a M. C. ao ler isto que o senhor lhe dedica?

"Junto á uma cruz encontrarás um leito,
Onde repousam meus restos mortaes,
Ahi não chores que já estou desfeito,
Procura outro que te adore mais." — 9

Não! Não concorremos para lançar suspeitas sobre a lealdade amorosa da sua cith...

Vejamus o que diz a outra — O orphão:

"Pela estrada branca e tortuosa, — 8
Assou, tristonho, elle vac seguindo, — 9
Uma infinita saudade vac sentindo — 11
Da quadra ribente e venturosa" — 9

Veja quanta quebradeira! E depois, que vocábulo é aquelle que grypamos no 2º verso? *Ostos? Assos?* E' um ossó difficil de roer.

Rumo aos tercetos!

"Traja pobremente o desgraçado, — 9
Os pés descalços, o cabelo em desalinho, — 12
O rosto magro, pallido e já sulcado." — 11

Este terceto é a imagem fiel do orphão: magro, esfarrapado e com os cabellos tão compridos, que quasi lhe encobrem os pés... quebrados.

O amigo precisa comer muita farinha e queimar muito as pestanas para ter direito á publicação do... retrato.

CONDE DE MONTE CHRISTO (Bello Horizonte) — Servem os sonetos

— *Anjo* — e — *Soneto*. Mas não podem ser publicados com um pseudonymo tão... fidalgo.

ARNALDO VELLOSO (Soledade, Rio Grande do Sul) — Ficamos scientes da apresentação que nos faz do Sr. Caio Graccho Serrano, a quem dispensaremos a consideração a que tem direito.

CAIO GRACCHO SERRANO (Soledade) — Resolvemos publicar aqui mesmo um dos sonetos que nos enviou. E' para não perder tempo e aproveitar para esta Cithra o tal contido no ultimo terceto...

"PARA ALGUEM

Ea aprecio a tua singeleza,
Predicado bellissimo entre os tantos
Que completam teus magicos encantos
E fazem-te um eserinio de belleza.

Justa contigo foi a Natureza:
Negou-te oiro a Fortuna, finos mantos,
Mas deu-te aquella esser teuri dozes santos—
Animados reflexos de pureza—.

Assim vestida, em trajes tão singelos,
Sem enfeites, sem fitas nos cabellos,
Com uma rosa apenas sobre o peito.

Ea desejára, fulgida morena,
Beijarte essa boquinha tão amena (1)
E depois... Morreria satisfeito!

Soledade, Janeiro, 1922.

Caio Graccho Serrano".

(1) Não tem máo gosto, não!...
ANTONIO PEDRO FERREIRA,
CAIO GRACCHO SERRANO, S. FERREIRA e J. TAVARES DA SILVA —
Recebidas e bem cotadas as poesias

Carne e A. entrecista; Por que anhele; Versos a um olho; Noitada.

XISTO PINTO (Victoria) — Ha de fazer o favor de tomar nota desta cousa: nós não somos paz nem má de ninguém.

Suas queixas, se é que lhe foram mesmo aos queixos, devem ser dirigidas á policia. Quando muito, podemos publicar uma queixa rimada, se os versos não forem de pé quebrado. Mas em prosa... é lá com o delegado do districto.

P. DE SOUZA (?) — Chama-se — *Caminhada* — a sua poesia e tem a rubrica — *Parodiando* — Participando dos participios vamos transcrevendo logo o principio:

"Estões a um canto da sala...
Entrei. Finges que não vez,
Abaixa a cabeça e a fala,
Percebo assim outra vez."

Nós é que não percebemos nada, deante desses tres modos de tratar a pessoa em questão... *Estões* (vós); *finges* (tu); *abaixa* (ella). Estamos satisfeitos. O amigo pôde ser um grande poeta — a julgar pelo cumprimento da versalhada —, mas é um grammatico muito desastrado...

F. N. PRADO (Rio) — Que um homem faça versos para cantar ou contar potocas mais ou menos poeticas, vá; mas que se entregue a versar desastres intimos, dizendo isto, entre outras cousas:

"E o coitadinho que offendeste — 8
Satisfeito sentense de olhar-te; — 9
Chora a amizade que vendeste, — 8
Orgulha-se, altivo, de amar-te." — 8

...vá elle!
Um desastre em toda a linha...

DR. CABUHY PITANGA

IODOPEPTARSAN

(609)



A mais recente descoberta contra SYPHILIS sob a forma de ELIXIR — Unico medicamento que limpa completamente o sangue e cura todas as molestias da pelle.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Antalgina

ESPECIFICO DA DOR

Combate rapidamente qualquer dor nevrálgica ou reumática sem damno para o organismo. A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

EPHELICIDA

Loção perfumada contra as manchas da pelle, indispensavel á toilette chic. A' venda em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Depositarío geral para o Brasil: **RICARDO M. ZEISING**

— RIO DE JANEIRO

— RUA VISCONDE DE INHAUMA 56 —

Telegrammas: ZEISING — Teleph. Norte 3736



GRATIS!...

Si quer ser feliz em negócios e em amizades, gozar saúde, viver longo tempo, não perder ao jogo, saber como hypnotisar e magnetisar de perto e á distancia; exercer a clarividencia, augmentar a memoria e o poder da vontade, livrando-se de máos hábitos e adquirindo faculdades productivas; conhecer a fundo o espiritismo e a magia; combater e vencer a inveja e a calumnia; livrar-se das máas influencias extranhas e dominar-as, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz peça já o **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, de **ARISTOTELES ITALIA**. Só serve para pessoas adultas e não analfabetas. Pedidos ao mesmo, á **CAIXA POSTAL 604** (Rua São José, 6) — Rio — Manda-se pelo correio gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista. Não deixe para amanhã. Mande hoje mesmo.

A cura da asthma numa creança!

Illmos. Srs. David Meinicke & C. — Declaro-vos que obtive maravilhosos effeitos com a Solução de Hartmann, em meu tio Hercúano e numa menina, ficando esta radicalmente curada de uma bronchite asthmatica, apenas com meio traco, e meu tio com o resto do conteúdo do vidro obteve grande melhora. — Crd*. Obrd*. — **SIDON ANDRADE**. — Cidade de Amanhece — Minas.

BANHOS DE MAR EM CASA

Vendem-se a 600 réis. Rua 1ª de Março, 151, e nas boas pharmacias e drogarias. — Exijam a m. r. onde se lê: "Banhos de mar em casa". — Unico analysado e recomendado por distinctos clinicos d'esta Capital.

Pilulas VIRTUOSAS

Curam em poucos dias a molestia do estomago, figado ou intestino. Estas pilulas, além de ton'cas, são indicadas nas dyspepsias, prisão de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, náuseas, flatulencias, máo estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias.

Deposito: Drogaria Bragança Cid & C. Rua Buenos Aires, 172 — Rio. Vidro 22000, pelo correio 22500.

CABELLOS PRETOS

Só se obtem com a tintura "EUNICE", que é a melhor, não mancha, nem estraga a pelle.

Preço 10\$000

Pelo Correio . . . 12\$000

PERFUMARIA SILVA

Rua do Theatro, 9 — Rio.

TRICALCINE

RECALCIFICATION DE L'ORGANISME



A VIDA EM VIGOR

Rhum Creosotado

DE

Ernesio Souza

BRONCHITE

Rouquillo, Asthma, Tuberculose pulmonar

GRANDE TONICO

abre o appetite e produz a tozça muscular

Os incommodos da menstruação podem ser alliviados

As senhoras, na maioria dos casos, estão sujeitas á dores no periodo da menstruação e, geralmente, por erro, tratam-se por meio de narcoticos que affectam grandemente o organismo e com o decorrer do tempo acarreta graves enfermidades.

Ha um meio muito facil de alliviar esses incommodos e não soffrer posteriormente consequencias desastrosas, que é tomar os comprimidos de **PHENALGIN**, conforme instruções que leva cada frasco, pois rapidamente allivia as dores devido á sua acção antipyretica, hyponotica e anodyna. É um medicamento ideal nos casos de dysmenorrhia, assim como na gota, nevralgias, influenza, dores de cabeça e sciatica. Teoha o cuidado de ter á mão um vidro de **PHENALGIN** em comprimidos. "Não sendo ali encontrado á venda, poderá obter um vidro deste remédio pelo correio, registado, remetendo a quantia de 5\$000 em vale postal a Glosop & C. caixa postal 165, Rio de Janeiro, mencionando claramente o seu endereço."

C. H. MEDIUMS INVISIVEIS

Para obter Diagnostico da Qualquer Molestia, é só dirigir-se á Caixa do Correio, 1552 (Rio de Janeiro), do Centro Humanitario acima, mandando o Nome, Idade, Profissão, Residência e um selo de 200 réis para a resposta.

CALÇADO DE GRAÇA!

CASA RUTH

204, Rua Uruguayana, 204
(Prximo á da S. Pedro)

18\$000



Fortíssimos e elegantes sapatos em kanguru' preto, fôcco, em pellica cor de vinho e em kanguru' escuro, para homens (de 36 a 41). Artigo de 35\$000, em qual quer parte.

23\$000



Superiores botteguins em kanguru' amarello, para homens, (de 36 a 41), três solas — artigo de eterna duração — proprios para engenheiros, caçadores, lavradores e... pessoas economicas. 45\$000 em qualquer casa.

Pelo correio mais 2\$500 em par — Pedidos a **CARLOS GRAEFF**

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

VALIOSISSIMO ATTESTADO

Rio, Outubro de 1924

Illm. Sr. Honorio X.
Prado - Rua D. Zulmira, 45
Capital.

Prezado Sr. - Venho pela
presente declarar a V. S.
que soffrendo, ha já quasi
2 annos, de uma bronchite,
apanhada em Manáus, e
usando o seu preparado «Xa-
rope Peitoral de Alcatrão e
Jatahy» fiquei radicalmen-
te curado, tomando apenas
5 vidros. Poderá, pois, V. S.
fazer desta o uso que lhe
convier, bem como da minha
photographia annexa.

Com estima e distincta
consideração

De V. S.

Atto. e Crdo.

J. SOARES DE MELLO.

J. SOARES DE MELLO



A' venda em todas as pharmacias e drogarias
Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos
Ourives, 88 — Rio.

Procure curar-se e fortalecer-se

Alguns dos productos pharmaceuticos do Dr. Raul Leite & C. resolvem difficuldades clinicas.

Lactovermil — Polyvermicida efficaz para qualquer verme intestinal (para adultos e crianças). Inoffensivo, purgativo; bom paladar e o unico experimentado efficazmente em diversos postos de Prophylaxia Federal. Valiosos attestados experimentaes.

Guaraina — (COMPRIMIDO) — Contra qualquer dor e tonico do coração, ao contrario dos similares, verdadeira maravilha, para enxaquecas, dor de cabeça, nevralgia, dor de ouvidos, etc., etc.

Laxo-purgativo — (INFANTIL) — Admiravel para as crianças, unico no genero, efficaz como laxante ou purgante; tem paladar de amucar, não habitua o organismo, é inoffensivo; experimentado no Instituto Moncorvo com optimo resultado.

Tonico infantil — (SEM ALCOOL) — Reconstituinte das crianças; paladar agradável e effeito seguro.

Guaranil — O tonico mais completo da actualidade, reconstituinte poderoso, agradável, com base de genuino guaraná, kola e cocca; bom para a pelle, nervos e para prevenir a velhice precoce.

Purgoleite — (PASTILHAS PURGATIVAS) — Effeito seguro e paladar de confeito. Purgante e laxante ideal porque não produz colicas. Quem o experimentar jamais tomará outro.

Creme infantil — (DE PO' DEXTRINISADO) — Alimenticio — 12 variedades: com enorme venda em todo o Brasil.

Leite infantil — Na falta do leite materno é o melhor substituto.

Dr. Raul Leite & C. — Rua Gonçalves Dias, 73 — Laboratorio — Rua Visconde de Itauna, 185 — Rio. — S. PAULO — Rua Washington Luis, 2 — Telephone Central 2851.



DOR
de **cabeça**
ou
outra qualquer
dor

GUARAFENO

que se emprega tambem contra a
INFLUENZA E GRIPPE

O **GUARAFENO** é o remedio que mais prodigios tem feito nos casos indicados nos prospectos que acompanham cada tubo de comprimidos.

Use o **GUARAFENO**. — Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositos geraes: — PHARMACIA CESAR SANTOS — Rua Santo Antonio 25 e 27 — PARAÍ, BRASIL, e ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives 88 — Rio de Janeiro.

Agricultura

COMO DESTRUIR OS PARASITAS DAS AVES

Existem muitos meios a empregar para desembaraçar os galinheiros e as gallinhas, bem como outra qualquer ave, dos piolhos e outros insectos que as costumam infectar.

Mas estes meios, longe de se excluírem reciprocamente, se completam uns aos outros. Uns, com effeito, são applicados sobre o proprio galinheiro e sobre o seu material. Os outros concernem em applicações ás aves á parte.

É muito conveniente desinfectar os galinheiros: para isto, o melhor remedio é o seguinte: fechar os aviários hermeticamente e fazer queimar em uma cassarola velha ou prato esmaltado imprestavel uma grande quantidade de bastões de enxofre quebrados, accendidos em um pouco de alcool.

Os vapores do enxofre que são de anhydrido sulfuroso penetram tudo e matam os insectos.

É sobretudo conveniente deixar o galinheiro fechado pelo menos seis horas e de não o abrir senão tres ou quatro horas antes das aves entrarem.

Limpar cuidadosamente o solo dos parques, os ninhos, os abrigos e passar todo o material por um banho de cresyl ou de cruzvaldina ou outro desinfectante.

Se fôr possível revolver completamente o solo onde costumam andar as gallinhas depois de haver irrigado com uma solução a 10 % de creolina ou lysol.

Para o material e as divisões de um galinheiro pequeno, como por exemplo com as dimensões pendentes, são necessários tres litros pouco mais ou menos da solução do insecticida.

Quanto ao arroteamento do terreno deixado livre para a circulação das gallinhas, dois litros são sufficientes por dez metros quadrados.

A infecção pôde ser de tal fôrma consideravel, que uma vez feitas estas precauções, se se introduzem novamente no galinheiro aves cheias de piolhos; estes multiplicarão em pouco tempo e impestarão o novo material.

Então, nesse caso, o remedio mais infallivel que convém applicar é fazer fumigações em cada ave.

Os vapores de enxofre, sublimis e asphyxiantes, valem mais que todos os pós.

Para isto, usa-se uma caixa com um orificio em uma de suas faces, afim de que se possa passar a cabeça da ave por elle, afim de impedir que ella se asphyxie. No meio da caixa colloca-se uma vasilha de ferro, coberta de arame, para que as aves não o entorem. Isto feito introduz-se cada ave na caixa, assim como, o enxofre, este já fervendo, no interior da mesma, isso com o maior carinho.

Cinco a seis minutos são sufficientes para desinfectar qualquer ave doente.

A' saída da caixa, pulverisa-se abundantemente a ave com pó de pyretho muito fresco, esta ultima qualidade é indispensavel. Tambem pôde se metter a gallinha em uma bacia com agua bem tepida com 10 % de creolina ou lysol-formio, e deixa-se com a mão entre as pennas que o liquido banhe o corpo de toda ave, forçando-a a demorar uns 10 minutos nesse banho, depois solta-a na areia.

Tudo isso é muito difficil de se fazer, mas, é, como já dissemos, o unico remedio infallivel.

Convém além de tudo prevenir a infecção que se pôde renovar sempre.

É sufficiente com effeito alguns piolhos apenas para produzir um exercito.

Deve-se, portanto, passar sobre os poleiros petroleo, solução de phenol a 15 %, usar o pó de pyretho e folhas de eucalyptos e fumo no ninho e fazer no verão sobretudo algumas fumigações de enxofre ou de chlorureto de cal, com acido sulfurico, por baixo dos poleiros. Finalmente dar a todas as aves, pela manhã, uma colher de chá de um vermífugo, como por exemplo o Vermiol Rios, e no caso da ave ter corysa dar tambem uma colher de chá de uma solução de creolina a 2 %, tres vezes por dia, alimentando-a bem com milho e restos de comida.

A agua deve ser dada com fartura e sempre fresca e limpa, bem como se deve dar verduras e aveia em quantidade.

Com toda essa limpeza, desinfecção, tratamento e cuidado, não existem ixodideos que possam resistir e exterminam-se esses terriveis parasitas dos aviários e das aves.

Todas essas operações têm de ser feitas pela dona da casa, que deve principalmente velar pela sua base-casa.

Nada de mandar, nisso está o segredo do bom exito em tudo.

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

A REALISAREM-SE EM FEVEREIRO

Chamamos a attenção dos nossos Agentes para as Loterias de novos Planos

Em 18 de Fevereiro 50.000\$000 por 3\$900
Em 25 de Fevereiro 50.000\$000 por 3\$900

No preço dos bilhetes já está incluído o sello. Agentes geraes na Capital Federal: Nazzareth & C. — Rua do Ouvidor, 94. Caixa do Correo B. 817 — Endereço telegraphico — Rio de Janeiro.

AVISO AO PUBLICO

Salvitae se distingue consideravelmente de outros remédios contra as affecções do acido urico, taes como Gotta, Rheumatismo, Indigestão, Pyorrhea, Arteriosclerose, Prisão de Ventre, Dôr de Cabeça, Bilioidade, etc.

PORQUE:

- 1) não deprime o organismo,
- 2) não irrita o estomago,
- 3) é um dissolvente do acido urico, laxativo e diuretico de sabor muito agradável.

Além destas vantagens o Salvitae é muito menos dispendioso e o conteúdo dos frascos é o dobro mais ou menos da quantidade de qualquer preparado similar.

O vidro ORIGINAL de Salvitae, que tem uns 15 cms. de altura, envolvido num papel azul, se encontra à venda em todas as drogarias e boas farmácias. Médicos de fama de todos os países recommendam o Salvitae diariamente para todos os casos nos quaes está indicado.

American Apothecaries Company
Astoria, New York



PASTA EGYPCIANA

FORMOSA E MULHER DA MULHER

Descobre e faz entender o segredo por meio do qual se obtém a pasta. Preço 100 e 200 unidades. Em cada embalagem no ENCO ADJUNTO.

P. M. CRESPI

Acceptam-se pedidos para as seguintes localidades.

R. MARCONI FLORIANO, ST-A - RIO

BANCO HYPOTHECARIO DO BRASIL

48 --- Avenida Rio Branco --- 48

OPERAÇÕES BANCARIAS GERAES
Carteiras Hypothecarias e de Crédito Popular

CAIXA ECONOMICA

Sob a fiscalização do governo
Unica com JUROS de 6% an-
nuaes até 20 contos de réis
DEPOSITO DESDE 1.000 REIS



ASTHMA

COMBATEM-SE COM EXITO OS
HORRIVEIS ACCESSOS COM OS

Pós Anti-Asthmaticos

"DESCOBERTA JAPONESA"

Marca Registrada

Deposítarios: **BRAGANÇA, CID & Cia.**

RUA BUENOS AIRES, 172 --- Rio de Janeiro

Porque não substituímos o pão pelo cuscús do milho?

Praticamente, é sabida a impossibilidade da panificação da farinha de mandioca, pela sua falta de gluten, como succedanea do trigo, e sendo como é cada vez maior a importação dessa mercadoria, para alimentar toda a população urbana no Brasil com o pão nosso de cada dia, que aliás não é insubstituível, lembramos um alimento muito mais saboroso, nutritivo e salubre do que o pão de trigo branco — é o nosso cuscús de milho — preparado diariamente, pela manhã.

O preparo do cuscús é muito fácil e depende apenas de se ter o milho quebrado e de milho, um pilão, uma peneira fina de taquara e um cuscúscero com a respectiva panela para o banho-maria.

Para se fazer o cuscús na regra torna-se necessario que o fubá seja feito em casa e que é preferível ao que se vende no mercado; é o que se chama fubá de milho.

Começa-se por tomar uma porção de milho seco, previamente molhado em agua fria, leva-se ao pilão afim de extrahir-se o olho do milho e a casquinha dos grãos; soprando o farello, põe-se o milho de molho por espaço de 2 a 3 dias, tendo-se o cuidado de molhar-o todos os dias.

Findo esse prazo, põe-se o milho a escorrer em uma peneira e depois leva-se ao pilão para transformá-lo em farinha fina. Obtida a farinha, estando esta ainda humida, mistura-se-lhe uma pitada de sal fino e o assucar necessario para adoçar-o convenientemente e leva-se ao cuscúscero.

No caso da farinha já estar secca, humedece-se esta, tendo-se o cuidado de passal-a de novo na peneira para que não forme bolas.

O necessario é um vaso, que tanta pôde ser de barro ou de lata, tendo a parte inferior crivada de buracos de cerca de um centimetro de diametro, adaptado a outro vaso que contém agua, que serve para cozer o cuscús em vapor d'agua.

No ponto de junção liga-se com um pouco de pirão de farinha de mandioca, para evitar a saída do vapor.

Forra-se o cuscúscero com um guardanapo de pano ralo, previamente molhado em agua fria ou, por outra, humedecido apenas, e colhe-se o fubá, dobrando-se as pontas do guardanapo por cima e põe-se a ferver.

No espaço de 10 a 15 minutos estará o cuscús cozido. Retira-se-o do cuscúscero, põe-se em um prato e serve-se em fatias, com manteiga. Querendo-se o cuscús com coco, põe-se este ralado e misturado com o fubá, tendo o cuidado de reservar um pouco de leite do coco para despejar-se por cima, quando prompto o cuscús. Também se faz o cuscús sem assucar, para comer-se com carne, o que é saborosissimo.

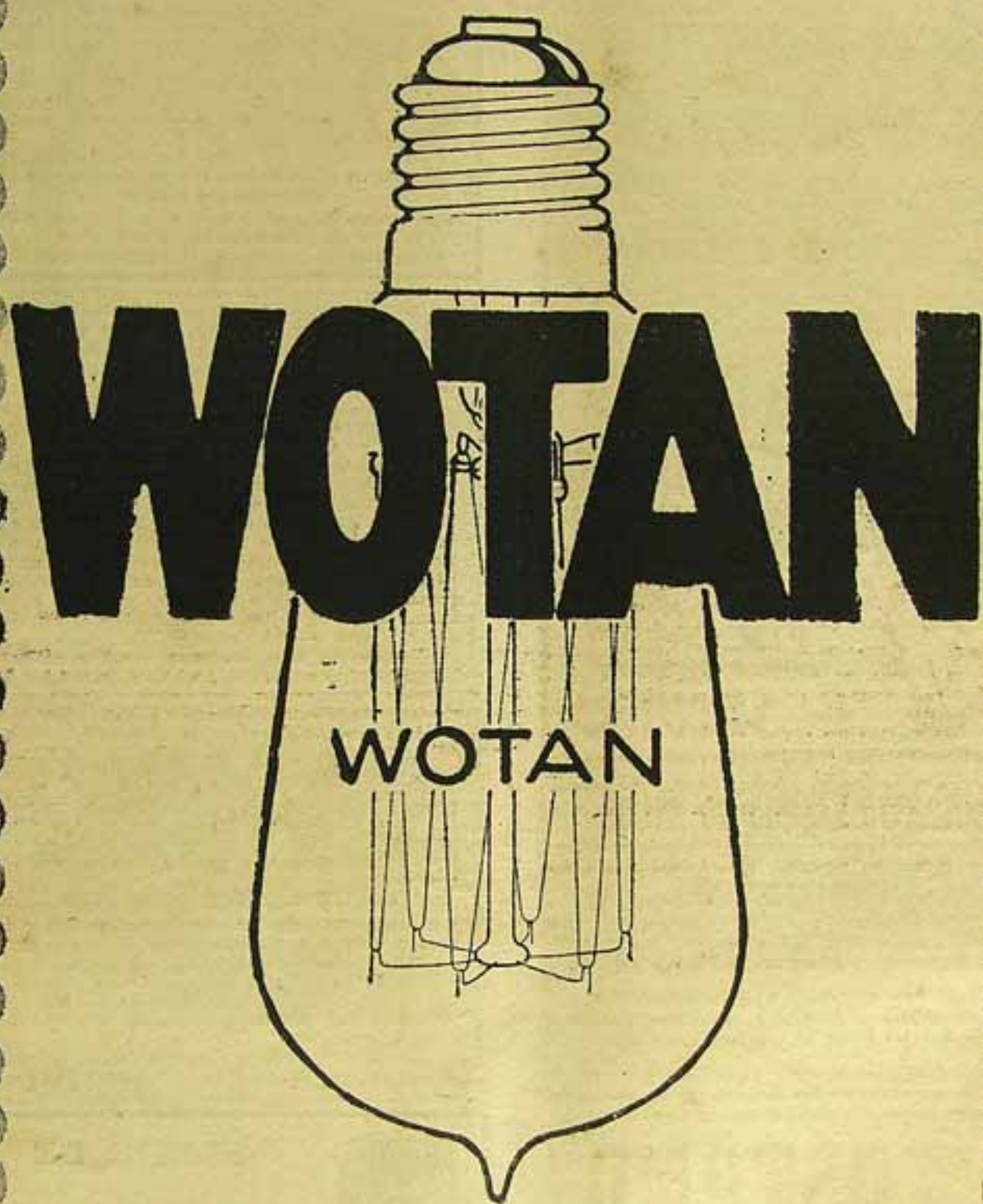
Produz um bello effeito a mistura do milho branco com o amarelo, dependendo do gosto artistico da dona de casa.

O aparelho pôde ser todo de lata soldado á caldeira, evitando assim o ter-se de soldar com a farinha de mandioca. O cuscús é alimento muito mais salubre, saboroso e digestivo que o pão, em geral, com que nos alimentamos no Brasil. Sendo muito mais limpo e mais barato, mesmo com o preço nunca visto da sacca de 60 kilos de milho a 21\$ e com as despesas do fubá, um cuscús de 3 a 4 kilos pôde gastar de 1\$ a 1\$200.

TUDO SE EXPLICA



— Minha senhora, ha tanto tempo eu deço a seção de reclamações!...
— Está occupada.



Vende-se em toda a parte

Vimieiro agrícola

A CULTURA DO VIMIEIRO

A proveitosa cultura do vimieiro (*salix viminalis* L.) é uma oportunidade que não deve ser desprezada pelos fazendeiros que estejam ansiosos de aumentar o seu rendimento pela cultura de uma colheita na terra que está agora desocupada.

O vimieiro, como muitas outras colheitas, é uma das pequenas oportunidades que tão frequentemente passam despercebidas, no geral desejo de as aumentar em grande escala, pensando que a isso corresponderão grandes resultados.

Muitas vezes, o agricultor despreza o combinar resultados de muitas pequenas colheitas, que podem ser manejadas, comparativamente com pequena despesa.

Os cultivadores europeus mantêm rigorosa atenção nelas e da agregação, com frequência, conseguem um lucro muito compensador.

A procura do vimieiro como matéria prima para fabricar cestos e mobílias aumenta constantemente.

A este respeito é interessante saber que os Estados Unidos são um grande comprador de vergas de vimieiro da França, Alemanha, Holanda, Bélgica e Austria.

Approximadamente um milhão de libras de verga de vimieiro, pronta para uso dos cesteiros, é importada todos os annos pelos Estados Unidos. Cerca de quatro vezes esta quantidade é importada como matéria prima para cestos e mobílias de verga.

O objecto principal desta noticia é mostrar com o exemplo dos países onde a cultura do vimieiro está num lugar proeminente, a vantagem da intensa cultura de uma colheita que offerece ampla oportunidade a agricultores operosos em tantas partes do mundo onde essa salicacea se adapta.

E' verdade que no Brasil nós temos uma palmeira succedanea do vimieiro, além da Rotang, aclimada, e é a palmeira *Desmonchus* ou Jacitáras, que abundam no Rio de Janeiro.

Requisitos de terreno

A primeira cousa a ser considerada ao começar a plantação do vimieiro é a escolha do terreno apropriado.

O vimieiro não medra em todos os terrenos. Não precisa um solo molhado, como muitos supõem, mas sim um que seja permanentemente hygrosópico.

Terreno que produza uma boa colheita de milho deverá também dar uma bella colheita de vimieiro, quando for precisamente cuidado. O melhor é escolher terra arenosa moderadamente solta, humida e barrenta.

Áreas que sejam baixas e pantanosas ou sujeitas a frequentes cheias devem ser esgotadas de modo que a agua não fique estagnada ou o terreno se torne arido.

O solo deve ser fundo, com um nivel de agua de preferencia a não mais de 2m. abaixo da superficie.

Suppunha-se antigamente que o vimieiro não compensava, sendo cultivado num terreno que tivesse rendimento de alto valor.

Não obstante, foi finalmente demonstrado que o vimieiro cultivado sob assidua direcção e em terreno rico, dará um resultado igual ou maior do que muitas outras colheitas da fazenda.

Por outro lado, terreno muito pobre pôde ser plantado com vimieiro, contanto que as proprias variedades sejam escolhidas e o terreno seja sufficientemente fertilizado e regado. Não se pôde fazer crescer o vimieiro em terreno secco, não fundo, ou em terra turfoza, lamacenta, permanentemente molhada.

Preparação da terra

Deve-se tomar um consideravel cuidado em preparar completamente a terra, desde que o successo ou má colheita depende disso em primeiro lugar. Para pôr em ordem e para enterrar as sementes, a camada exterior deve ser completamente revolvida.

Isto é melhor ser feito com uma enxada, ainda que um arado possa ser usado.

O terreno deve ser cavado numa profundidade de 10 pollegadas e com cuidado em mudar para cima a terra fresca que estiver por baixo. Quando a cultura está completa, durante os primeiros dois annos, poucas mudas subsequentes serão precisas.

O terreno é usualmente preparado durante o outono ou o inverno e ficará então em excellentes condições para a plantação, tão depressa a geada passe na primavera.

Considera-se como boa pratica plantar batatas por um anno, antes de plantar o vimieiro, de fôrma que o terreno seja completamente trabalhado.

CASA SPORTSMAN

FABRICA DE ARTIGOS SPORTIVOS



Bolas "Sportie" completas n. 5 a	28\$000
"Gregorie" " n. 5 a	28\$000
"Clube" " n. 5 a	28\$000
"Itex" " n. 5 a	28\$000
" " " n. 3 a	14\$000
" " " n. 1 a	9\$000
Pneumaticos n. 5 a	7\$000
" " n. 3 a	4\$000
" " n. 1 a	2\$000

Meias 6\$, 7\$ e 12\$. Calções 7\$ e 9\$. Camisas 8\$ e 10\$.
Shooteiras 26\$ a 35\$000

Para o interior, mais 10 % para o porte. O dinheiro deve vir em carta registrada ou vale postal.

M. MATTOS - Rua dos Ourives 25 e 27 - Rio de Janeiro

PROBLEMA RESOLVIDO

é o da cura das hemorrroides, se os atacados por esta enfermidade recorrerem ao emprego do "Noridal", notavel especifico que se pôde considerar como uma victoria da sciencia medica. A acção therapeutica do "Noridal" é comprovada e segura. As primeiras applicações acalmam a dor, descongestionam a zona inflamada e dominam a cruel doença, combatendo-a com efficacia até faz-la desaparecer. O uso do "Noridal" evita a appareição de fistulas, ulceras ou gangrena por estrangulamento e, por consequente, elimina o perigo de ter que se submeter à arriscada operação cirurgica que exigiria a presença de quaesquer destes graves accidentes.

MENDEL & C. — Rua 7 de Setembro n. 107 — 1º andar — Tel. 2741 — Rio de Janeiro

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

Meu caro Alberto:

Ha já alguns annos que venho tomando regularmente umas pequenas pilulas, para me ver livre da prisão de ventre, dor de estomago e das consequentes dores de cabeça, falta de appetite e mal-estar. Ultimamente, mudei de tratamento, isto é, tenho tomado um preparado cuja marca é nova no nosso paiz; chama-se

CARTER'S LITTLE LIVER PILLS

e não te posso descrever como me sinto feliz e bem disposto com o uso dessas pequenas PILULAS DE CARTER. Acontece tambem que posso comprar estas Pilulas de Carter pelo mais que razoavel preço de dois mil réis, embora sejam americanas. Deves experimentar um vidrinho hoje mesmo para apreciáres o seu bello effeito.

Do amigo que muito te quer — Jorge.



ELIXIR DE

INHAME

DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

Remington UMC

Cartuchos para Revolver e Pistola

Feitos com toda a exactidão e cuidadosamente experimentados nas armas para que são destinados, estes cartuchos asseguram funcionamento correcto e maximo de precisão no tiro.

Remington UMC a marca preferida

Não importa qual seja a marca ou calibre do revolver ou pistola automatica de sua preferencia, o estabelecimento onde compram pode fornecer-lhes uma caixa de cartuchos Remington UMC—aperfeiçoados, a todos os respeito. Catalogos, gratis, a pedido.



THE REMINGTON ARMS UMC COMPANY

Representante no Sul do Brasil: Otto Kühlen — Travessa do Commercio n. 2 — S. Paulo.

"S. B. ESPIRITAS HOMEOPATHICOS"

CAIXA POSTAL 30
NICHIEROY — E. DO RIO

Os mediuas somnambulos invisiveis desta sociedade beneficente continuam a fornecer diagnosticos para os irmãos sofredores.

E' indispensavel mandar o nome por extenso—logar fixo, onde moradia — Profissão e um envelope já sellado e subscripto para a volta.

Album Cinematographico do "Para todos" para 1922

Acha-se á venda em todos os pontos de jornaes. Preço: 5\$000; pelo Correio, 5\$500.



Com o uso do

Crème de Perolas de Barry

pode-se dizer que a beleza se encontra ao alcance de todos.

Porque uma só applicação rejuvenesce e embelleza a pessoa.

Disfarça borbulhas, verugas, espinhas e todas as outras imperfeições do rosto.

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DEN LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconsellham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias

Deposito Geral: ARAUJO FREITAS & C.
Rio de Janeiro

Com perseverança tudo se alcança

O verdadeiro e positivo progresso, em tudo que se relaciona com a vida, só se perfaz lentamente: os grandes resultados não se obtêm de prompto; e devemos nos contentar com o avançar na existência, da mesma maneira que caminhamos, isto é, passo a passo, porque *saber esperar*, no dizer de De Maistre, é o grande segredo do bom êxito.

Com effeito, deve-se semear para um dia se poder colher e, muitas vezes, é forçoso aguardar por muito tempo a colheita e viver, enquanto ella não chega, de paciência e esperança: o fructo mais appetecível é o que mais lentamente amadurece. Mas conforme diz o proverbio oriental, *com tempo e paciência a folha da amoreira se muda em setim*.

Se consultarmos de passagem a biographia de todos os grandes homens, logo nos convenceremos da verdade deste facto: que os mais distinctos entre os inventores, os artistas, os pintores, em uma palavra, entre os trabalhadores de toda a sorte, deveram em grande parte os seus triumphos á sua infatigável actividade perseverante. Nas mãos de taes homens tudo se muda em ouro, até mesmo o tempo. Disraeli Senior affirmava que todo o segredo do bom êxito consiste em cada qual compenetrar-se bem do seu assumpto, o que em todo o caso exige um estudo e applicações continuas.

O certo é que vemos provirem os progressos do mundo não de homens de genio, rigorosamente falando, senão de homens dotados de vigorosas capacidades vulgares, de trabalhadores cuja perseverança e confiança em si mesmos resistem aos mais penosos trabalhos, as mais desanimadoras contrariedades, de homens que talvez não sejam nimiamente distinctos por capacidades naturaes, transcendentas, mas que se applicam á sua obra, seja ella qual fór, com um ardor que nenhuma difficuldade pôde entibiar.

Por isso, com sapientissima comprehensão, uma pobre viuva, falando de seu espirituoso e volúvel filho, costumava dizer: *E' pena que elle não tenha o dom de perseverança!!!*

Com effeito, estas naturezas inconstantes, que não se dedicam a coisa alguma com assiduidade e firmeza de propósito, são sempre desbancadas, não só pelos homens diligentes, mas até mesmo pelos lerdos.

Por isso, muita razão tem o proverbio italiano — *Chi va piano, va lontano, e va lontano*.

Esse devagar, devagar se vai ao longe, nada mais é do que o triumpho da disciplina da vontade de obtermos tudo por meio de um esperar estoico e sem desalento, tendo como certa absoluta o sapiente proloquio: *Com perseverança tudo se alcança*.

LIÇÕES DE PIANO

Professor recémchegado lecciona o curso completo. Informações á rua do Ouvidor, 164, 1º andar, das 2 horas ás 6 da tarde.

ANIL PARA LAVANDERIAS



AZUL

— DE —

COLMAN

VENDE-SE EM
TODA PARTE

POMADA RENY

A ÚNICA APPROVADA PELA SAUDE PUBLICA

Usada em todos os institutos de França

Tira sardas, pannos, manchas, rugas e espinhas. O fabricante dá 5.000\$000 a quem não tirar resultado em 8 dias. Com o uso da POMADA RENY a pelle grossa fica fina, a velha fica nova e toda a pessoa que d'ella faz uso apparenta a metade da idade. As senhoras cariocas e paulistas attestam o seu resultado.

RENY é a unica de effeitos seguros

Pote 4\$000—Pelo correio 5\$000

DEPIL

É o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos (com absoluta segurança) o cabello de qualquer parte do corpo e sem irritar a pelle. DEPIL, é infallivel.

Dá-se 10 contos a quem não tirar resultado.

Vidro pequeno 5\$000 e grande 10\$000, pelo correio 6\$500 e 12\$000.

PO' DE ARROZ RENY

O melhor, o mais barato, o mais fino e o mais adherente e perfumado. Caixa 2\$500 — Pelo Correio 3\$500.

Loção Reny

Elimina a caspa e evita a queda dos cabellos, tornando-os sedosos e abundantes. Vidro 5\$500, pelo Correio 8\$000.

JOTA DE MAGALHAES

Senador Furtado, 48

O genuino PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, cujo effeito é assás conhecido e empregado com reconhecidas e incontestaveis vantagens

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que tenho um filho que soffria ha mais de quatro annos de uma bronchite asthmatica, e foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. — Serra dos Tapes, 25 de Novembro de 1915. — Joaquim José da Cruz.

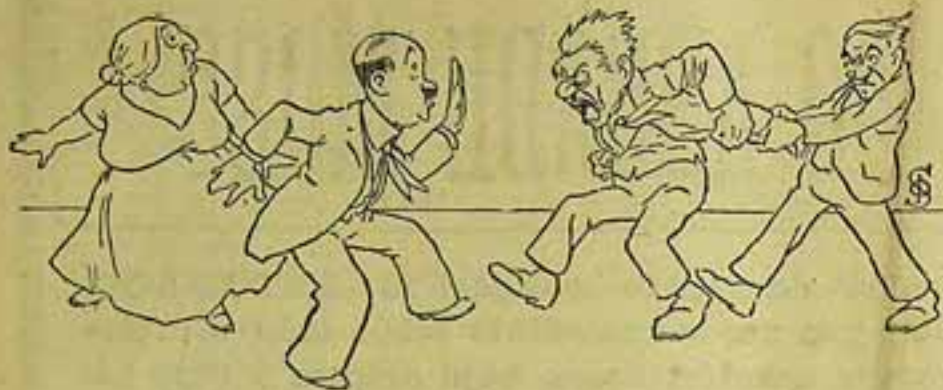
Attesto, por ser verdade e a bem da humanidade sofredora, que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um especifico poderoso no seu genero para a cura de tosse, constipações e bronchites, e como tal tenho sempre empregado o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE nas enfermidades das pessoas de minha casa, colhendo sempre optimo resultado. E, como tributo ao merito do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, passo o presente, que assigno, satisfeito. — Pelotas, 28 de Novembro de 1918. — Joaquim Kraemer.

Este poderoso PEITORAL acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias de Minas, Rio, S. Paulo, Bahia, Recife e outros Estados.

DEPOSITO GERAL

Drogaria - EDUARDO C. SEQUEIRA-Pelotas

O MEZ ESTRAGADO



A EXTREMA ESQUERDA — Credo! É alguma questão política?
A EXTREMA DIREITA — Não, É uma discussão sobre blocos carnavalescos.

Amiguinhas

Sentei-me no divan molengo, afundando-me nelle, deliciosamente. Abri a primorosa cigarreira de ouro, que estalou nos azeites gonçozos pouco usados, presente que a minha illustre amiga, a condessa C., gentilmente me offerlára no meu ultimo triumpho quando, no theatro real de Botucania, participando-lhe do camarote, tive a felicidade rarissima de fazê-la sorrir tres vezes.

Faltavam vinte minutos para o inicio da sessão das 4 1/2, naquella cinema ultra-chic, onde os cravos e as rosas, nos cantos discretos, pamejavam frescura adolescente, e espiralavam perfumes insidiosos.

Accendi o meu cheiroso cigarro a palma e meio do nariz, na ponta dourada de uma piteira, obra finissima de beneditino lavor. Outro presente: da pyramidal (é o termo!) marquiza W., pelo meu aniversário.

Inveja-me, pois, leitor infeliz: não es valio das mulheres elegantes, como eu e o Julio Dantas, nem gosar as suaz dulcissimas intinidades...

Enquanto a fumaça evolua pela ambicacia redolente, os seus novellos caprichos, admirava eu, com o olho de ver entalado num monoculo, as lindas mulheres, que aqui e acolá, nas posições mais dispareas e reflectidas pelos espelhos coniventes, excitavam todos os sentidos masculinos.

Perfis curantadores, nos quaes o nariz assume ares vigilantes; braços marmoreos; pescoços de leite e neve; pernas revesadoras de bellezas occultas, todo este conjunto garadistado bailava na minha pupilla envidraçada e deslumbrada.

Doas notas eliam no espaço, arrancadas do violino-mór. O pianista faz meia volta no tamborete giratorio e apalpa o teclado gemebundo. Notas doidas, desconstradas, sons selvaticos de matraca e maracás, de guizos e de caixas, dansam em volteios febris e redemoinhos diabolicos.

Abrem-se as caras, rissonhas. A musica transfigura-as. Pernas vezeiras no tango tremelcam passinhos frustrados.

Aquelle burguez enxundioso ali da fren-

te marca o compasso ferozmente, malhando a ponteira da bengala no assoalho.

Foi neste momento que Mme. P. T., minha amiguinha desde tempos muito idos, surgiu, victoriosa, no salão, arrastando todos os olhares.

Levantei-me logo, como era de esperar de minha altissima educação social, e fui beijar-lhe a mão, tal qual o tenho visto fazer muitas vezes o Sr. Austregesilo.

Mme. concedeu-me um sorriso especial, enquanto eu lhe mostrava dois logares vagos, junto de uma corbelha de cravos rubros.

Estivera, á vespera, no Club dos Diarios. Divertira-se pouco. Dissaboreou-a o olhar insistente do poeta Carlos Magalhães, que lhe cozeira (o ohar!) os braços toda a noite.

— Como me explica isto, amiguinho?

— É facil, respondi-lhe. O grandissimo vate tem predilecção assignalada pelos braços formosos; já o disse até naquelles celeberrimos versos que todo o Brasil, Portugal e Colonias sabem de cor:

"Braços — assim como os teus —
tão lindos e tão perfeitos,
culeavam os olhos meus!"

Braços assim, dão desejos
de um grande carinho intenso:
— cobril-os sempre de beijos;

e deixasses... o faria
— num vivo prazer immenso —
toda a noite e todo o dia!"

Já vê que...

Um estridulo rouquenho de cigara constipada convidou o pessoal a se acotovellar na porta de penetração.

Tal a boiada á porteira aberta do curral, quando a aguilhada do campeador impaciente a ferroteca no meio dos Eies! prolongados, a massa civilisada num phrenesi quasi vacuum se comprime e baralha, esporeada da curiosidade e da ambicção de conquistar as meliores cadeiras.

Bois mansos, cujos olhos espelham a placidez de almas resignadas, perseguidos pela nervosidade de marrúas possantes e ciumentos, acostam-se aos recantos sombrios, acoce vão buscal-os as cangas e os cambões roliços. Soidos alufados de cornos que se entrecrocant; novilhas ariscas de ancas redondas e pello fino e luzidio;

garrotes inhabilitados para a procreação pelas massagens brutaes e pelo massete interventor dos castradores; vacas paridas; velhas carcassas, cuja machina abroladora já se inutilizou, toda essa gente ou todo esse gado, offerece, deante de uma passagem estreita, as mesmas interessantes modalidades, o mesmo caracter tumultuoso de animaes em bandos e alcatêas.

Não quiz a sorte (para enfiar de novo a historia) que encontrassemos, eu e a minha amiguinha duas poltronas pegadas para proseguirmos o nosso colloquio espiritual e respeitoso.

Mme., no intervalo de cada parte, voltava-se para o meu lado, e num sorriso, a modo assim de quem gosta da gente e faz votos pela nossa prosperidade, dava-me a entender que tinha o pensamento em mim, lisongeando-me sobremaneira.

Acabada a sessão, ligamo-nos outra vez. Enquanto esperava um taxi decente, foi-me dando a sua impressão respeito á fila, repleta de boas beifocas, excellente appetitivo, disse-me ella, acerejando-me o rosto de vergonha, para quem pôde completar as scenas em casa, nestes dias amenos, de attenuada invernia.

Sentada na almofada do auto, e quando este já pôr-se em movimento, Mme. num gesto bem estudado e de quem lhe occorrera uma lembrança, advertiu-me, rissonha:

— Esquecia-me, amiguinho, de lhe pedir um obsequio... Tenho algumas joias no prego... Minha mãe deve voltar depois de amanhã de S. Paulo... Você me comprehende...

— Sim, perfeitamente... comprehendo.
— Pôde arranjar-me 300\$000 para o desencalhe?

— Desencalhe? Ah! sim... perfeitamente... E agradeço-lhe esta grande prova de confiança e amizade... Amanhã irei ao... Banco. A' noite, dar-lhe-ei o dinheiro no Municipal.

— Obrigadinha, amigo... Adeus, heim?
O auto girou nos quatroos pés, soprou uma fumaçada na minha cara e partiu vezoamente.

Tive, então, no auge do intenso esforço intellectual, uma idéa mater: mordidela de cão cura-se com o pello do proprio dito. Vão para o prego, amanhã, a cigarreira da condessa C., a illustre, e a piteira da marquiza W., a pyramidal...

SERGIO VALLE

♦ ♦ ♦

Ne m'oubliez pas

Quando relembro esta paixão ardente
Que, como lavas, irrompeu fremente
Sem que o quizesse — em meu coração!
Nos teus olhos sinistros, meigos, bellos
Sinto presos, para sempre, meus anhelos
Pois, por ti não sinto amor, é adoração!

Mas tenho medo que esse amor se extinga
E que em trevas se torne a luz divina
Desta ventura que o teu amor me dá!
Então transida de terror me prostro...
Tremula, em anclas, a soluçar te imploro:
Mon seul amour, oh! ne m'oubliez pas!

Adelina S. de Saint Brisaon

BIOPHORINA

KOLA GLYCERO-PHOSPHATADA
NEVROSIS. ANEMIA CEREBRAL. VERTIGEM
A. GIRARD, 48, Rue d'Alésia, PARIS (FRANÇA)
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

PILULAS DO ABBADE MOSS

O máo funcionamento do apparelho digestivo—**ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS**—tem acção immediata sobre todo o organismo, produzindo diversas manifestações, cuja origem é uma só. Mantendo o bom funcionamento do apparelho digestivo, curando-se a prisão de ventre, evita-se a tão commum e terrivel **APPENDICITE**, as enfermidades infecciosas e vê-se desaparecerem as manifestações abaixo discriminadas, originadas pelo máo estado do **ESTOMAGO, do FIGADO, ou dos INTESTINOS**.

Dores de cabeça	Fastio	Gazes
Tonteiras	Flatulencias	Genio irascivel
Máo halito	Bilis	Colicas no figado
Indigestões	Dores no estomago	Dyspepsia
Pesadelos	Peso no estomago	Palpitações
Lingua suja	Hemorrhoides	Neurasthenia
Digestões laboriosas	Calor na cabeça	Falta de energia
Enxaquecas	Azia	Preguiça

e muitas outras manifestações

As **PILULAS DO ABBADE MOSS**, com acção directa sobre o **ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS**, eliminando as causas, evitando «absolutamente» a prisão de ventre, proporcionam, desde o começo, bem estar geral, acceleram a digestão, descongestionam o **FIGADO**, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer, em pouco tempo, as enfermidades do **ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS**.

Em todas as drogarias e pharmacias do Brasil.

Agentes: **SILVA GOMES & C.**—Rua 1.ª de Março n. 151—Rio de Janeiro



Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1922

A sentença

⑨ JULGAMENTO de Ruy Barbosa deve ter encerrado esse debatido e triste caso das cartas attribuidas ao Sr. Arthur Bernardes, cartas que o presidente de Minas, immediatamente á sua divulgação, affirmou que eram falsas e em torno das quaes os Srs. Epitacio Pessoa e marechal Hermes da Fonseca, nellas attingidos, de preferencia, um como chefe constitucional do Exercito, outro como a sua mais elevada patente, declararam que se não sentiam offendidos, porque nellas não acreditavam.

Antes de tudo, convém que se encare o parecer de Ruy Barbosa, como de um juiz da mais alta Córte de Justiça que o mundo tem organizado. Não é com a opinião pessoal do senador pela Bahia ou do homem politico, em foco nas nossas agitações partidarias, que se argumenta. Colocado sob esse ponto de vista, o seu depoimento já seria notavel. Mas, quem falou, para julgar em ultima instancia, foi o juiz com assento no maior e no mais respeitado tribunal que as nações civilizadas, colligadas entre si, já organisaram. Esse julgamento é, portanto, de um valor preciosissimo, porque afasta de uma campanha eleitoral pela successão da presidencia da Republica um instrumento de combate que absolutamente não está em harmonia com a nossa cultura e os nossos progressos neste lado do continente americano.

Habituamo-nos todos a ver em Ruy Barbosa o Grande Brasileiro, como os inglezes viam em Gladstone o Grande Inglez. A sua palavra e a sua penna privilegiadas são clavas formidaveis, quando a serviço do Direito e da Justiça, e numa existencia longa, que não tem sido outra coisa senão um apostolado de fé e civismo pela victoria da democracia, esse homem de genio e de acção não tem feito outra coisa senão construir o Direito, por amor do Direito, honrar a Justiça, por amor da Justiça.

Elle é o "Deus Terminus" da nossa cultura juridica e literaria. Guiado na vida por uma austeridade a toda prova, inatacavel como amigo, como cidadão e como chefe de familia, essa gloria do nosso tempo, desde que o paiz inteiro se encheu de orgulho, para lhe comemorar solememente o jubileu civico, é uma voz autorisadissima, cujos pronunciamentos não admittem controversias.

Na sua correspondencia com o general Barbosa Lima, acudindo ao appello que este lhe fizera para examinar e julgar, em ultima instancia, das provas colhidas no inquerito feito em virtude dessas cartas famigeradas, Ruy Barbosa reduz o debatido caso aos seus termos precarios. Depois do que elle affirmou, como juiz integerrimo, nada mais resta de pé que possa interessar á opinião.

E' preciso que a Nação, que naturalmente já leu esse documento e sobre elle já meditou maduramente, attente bem no desfecho de todo esse arrazoado e sobre o mesmo se decida nas urnas livres de 1º de Março.

E' pelo voto popular, e não pela confusão, que se ha de escolher o futuro chefe de Estado, o brasileiro illustre que ha de tomar sobre os seus hombros as responsabilidades dos destinos desta terra flagellada pelo máo patriotismo dos seus filhos ambiciosos.

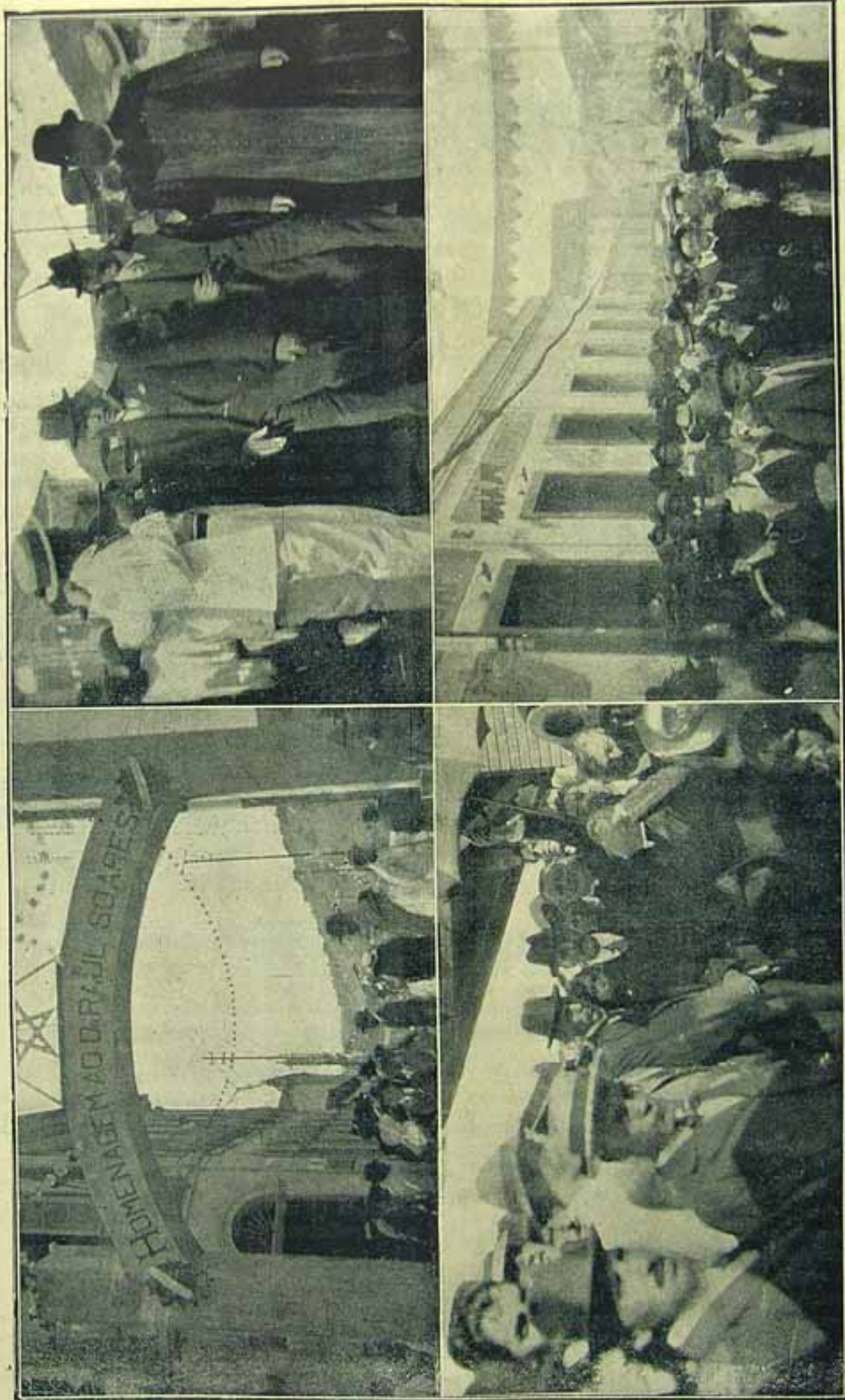
A Nação tem de optar entre o Sr. Nilo Peçanha e o Sr. Arthur Bernardes; o primeiro completamente desacreditado, que emerge agora da conspiração sinistra, para empolgar o poder, e o segundo, novo e cheio de esperanças, com uma fé de officio que honraria qualquer estadista digno desse nome, e que appella para o "veredictum" das urnas, porque nellas confia, com a consciencia de um homem de bem, que só tem serenamente cumprido o seu dever.

A's urnas, pois, senhores da dissidencia. A sentença de Ruy Barbosa é o começo do grande fim.



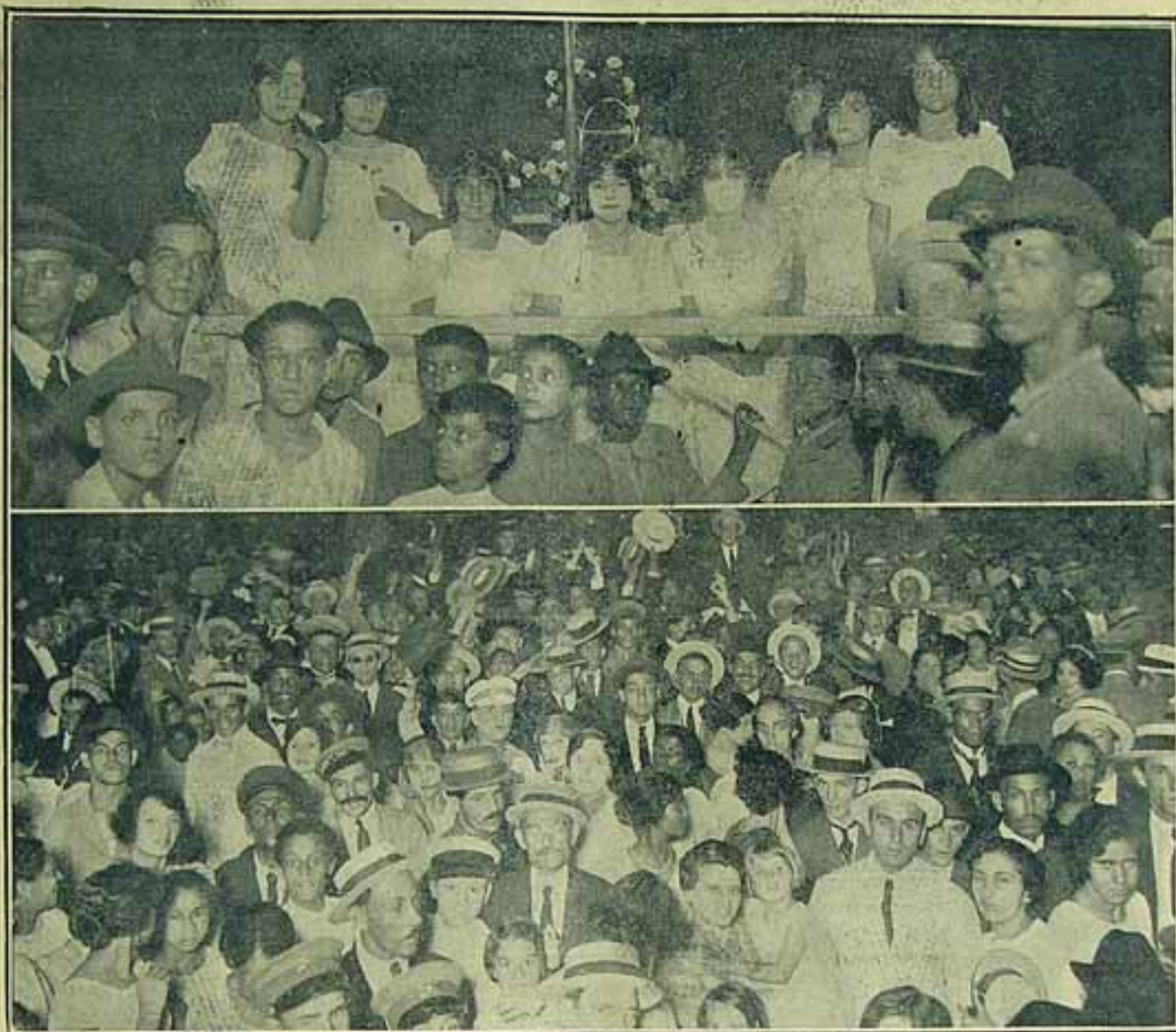
O FUTURO PRESIDENTE DE MINAS

O Malho



No festiva e carinhosa recepção que teve em Uba o Sr. senador Raul Soares, quando de regresso de Belo Horizonte, onde foi ler o programma com que S. Ex. é apresentado candidato á presidência de Minas.

CARNAVAL DE 1922



Na batalha de confetti realizada numa das ultimas noites na Avenida Salvador de Sá — Ao alto vê-se a comissão julgadora no respectivo pavilhão.

BEM NASCIDO E MAL FADADO

"Está sendo adaptado o edifício da Bibliotheca Nacional para nelle funcionar provisoriamente a Camara dos Deputados". — (Dos jornaes)



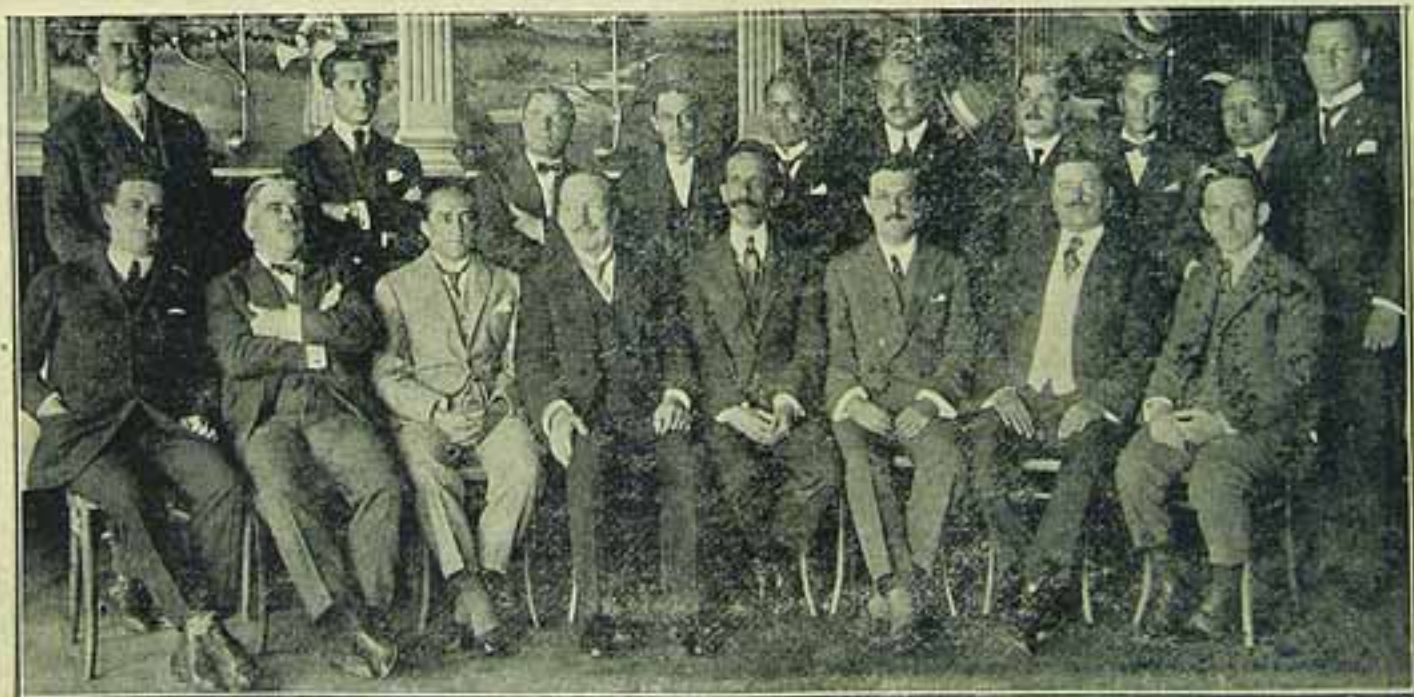
— Se o gente já lia pouco, agora, com esta pafuquiada aqui dentro, acaba trazendo...

PELA PATRIA



A bênção das espadas dos novos aspirantes de Marinha, commovente cerimonia realzada no ultimo domingo na capella de N. S. das Victorias, na igreja Santo Ignacio, sendo celebrante D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor. Ao alto: o Sr. ministro da Marinha, alumnos, officiaes, familias, etc.

HOMENAGENS



No almoço que aos seus amigos do Conselho Municipal offereceu, pela respectiva directoria, a Associação Brasileira de Imprensa.



Notas da semana

PAGINA onde habitualmente se registram os principaes casos da hebdomada, não podemos deixar de anotar aqui a formidável impressão causada pela carta do senador Ruy Barbosa ao Dr. Barbosa Lima, em que o egregio brasileiro deu o tiro de misericórdia na allegada autenticidade da celebre missiva de injurias á officialidade do Exército e da Marinha, infamemente attribuida ao Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado de Minas.

O julgamento do insigne mestre tem a simplicidade das coisas geniaes, e, por isso mesmo, destruindo com um sopro toda a obra secreta de perfidia, calou fundo na opinião publica, extenuada com o labyrintho da protervia e da infamia, e sedenta de um ponto firme de apoio, para nortear os seus juizos.

Foi esse ponto de apoio ou, melhor, foi esta bússola que o Sr. Ruy Barbosa traçou magistralmente na sua carta.

Não ha para onde fugir do roteiro que ella norteia. A mysteriosa e nunca explicada origem da celebre carta é a melhor prova da sua falsidade — dil-o o grande mestre, e com tal precisão de factos e argumentos, que a verdade surge, nua e crua, do pantanal onde por muitos mezes se revolveram a paixão politica e as ambições do poder...

Bem haja o grande cidadão e o venerando juiz, por este seu movimento de justiça e patriotismo, lançando sobre o mar revoltado das paixões o indestructivel calmante do seu verbo inegalavel, trazendo a erupção da verdade e confundindo e desmanteando e enfurecendo os que até então correvam no antro da mentira e da calúnia!...

...
FALA-SE muito, agora, na mudança da Capital da Republica para o planalto de Goyaz, como determina o artigo 3º da nossa Constituição.

Alías — seja dito entre parenthesis — este preceito constitucional terá sempre uma razão de mais para se não effectivar semelhante mudança...

Mas o caso é que se fala muito no assumpto, e parece que já estão sendo dadas algumas providencias para tirar ao Rio de Janeiro o sceptro honroso da sede do governo da União, deixando-o prosperar como prospera Nova York.

Nada temos que oppôr a isso. Apenas lembramos que, nesse caso, cumpre fazer abrandar um pouco a febre da construção de edificios publicos, destinados a corporações e departamentos federaes, que tenham de ser removidos para a nossa futura Washington...

Um collega diario lembrou, por exemplo, o palacio do Congresso, que tantos cabellos brancos tem tirado ao venerando Sr. Ellis, e tantos milhares de contos vai custar ao nosso esfolhado Thesouro.

Realmente, se é verdade que se vai mudar a Capital do Brasil para onde a Constituição determina, é evidente que não ha mais razão para se cuidar de edificios para a Camara, para o Senado e para quaisquer repartições publicas federaes. Nem o nosso escurio comporta desperas em duplicata, nem está tão folgado que não sinta o mais fundo prazer em se ver alliviado neste momento de um dispendio consideravel, que pôde ser empregado em utilidades mais urgentes e proveitosas, como — *terbi gratia* — a construção de hospitais.

Todas as idéas têm um lado util. Esta da mudança da Capital para Goyaz deve ter muitos, a julgar pela campanha que ultimamente se tem feito. Mas um delles, certamente, será a esperança de ficar o Rio de Janeiro enriquecido com algumas cousas de que muito precisa, á custa de outras que elle dispensa de bom grado...

...
A PARTE o que possa haver de intencional ou tendencioso na critica á idéa da realisação das manobras militares no Rio Grande do Sul, por esta época estival, é certo que essa critica se fundamenta na razão.

E' a época da mais forte canicula, em que o sol esbraseia, implacavelmente causticando a terra. Como bem observou um critico — "os campos ficam desertos entre as 10 e as 15 horas; os homens fazem a sesteada e os animais fogem em busca da sombra dos capões ou da frescura precaria dos arroios. Os exercicios de manobras não podem ter essas beneficas interrupções."

Accresce que é publica e notoria a existencia do typho com caracter epidemico. Em taes condições não nos parece

acertado que se realizem manobras militares, mesmo com a prévia immunisação que se attribue á vaccina contra o typho.

O mal que d'ahi pôde resultar não será coisa de facil justificação, tanto mais quanto o valor de taes manobras será immensamente diminuido só pelas condições normaes da estação, realmente pessimias.

Oxalá todos os criticos se enganem, e que o Sr. Calogeras assignale no seu activo mais uma prova brilhante da sua capacidade de acção e da sua pertinacia!

...
N O pouco espaço que nos resta mal poderemos alludir ás providencias da policia relativamente á frescura dos trajes dos cidadãos e cidadãs que frequentam e enfeitam as nossas praias de banhos — caso que tem levantado grande celeuma.

Parecem-nos excessivas taes providencias. Obrigar um cidadão a vestir calças compridas para ir para o banho, permitindo-se-lhe tirar-as na praia e entrar de cuecas para o mar, é idéa francamente comica e contraproducente...

O que se deveria fazer era prohibir o transito dos banhistas pelas ruas populosas, em trajes só admissiveis no deserto. E, quanto aos moradores das praias, obrigar-os a um figurino equitativo no comprimento e no ajuste de seus calções e de suas blusas.

Fôra disso, é exceder a justa medida que deve existir em todas as cousas, e provocar attrições e represalias, me que se desmerece o prestigio das autoridades.

Que se tome banho decentemente, mas que se não prohiba o banho com exigencias absurdas!

...
A NOTA do Sr. prefeito, assegurando que a Exposição do Centenario não será adiada, e se realizará no local previamente escolhido, veio acabar de vez com explorações anti-patrioticas que por ali se faziam.

Praza aos céos que todos os administradores possam, como o Sr. Carlos Sampaio, encetar aucta na fervura das "linguas de trapo" que por ali existem!... — 13 — III.

A MASCARA DA DISSIDENCIA



Não — Olha bem para a expressão da mascara! Ella deve apparentar o meu cismo, até Quarta-feira de Cinzas... Sobretudo, recommendo-te muito a côr...

A BROCHADORA — Não ha duvida! Conheço bem as fraquezas humanas...

FIAT LUX!

"Causou profunda impressão o parecer do senador Ruy Barbosa, declarando falsa, pelo irreversível fundamento da falta de origem, a celebre carta de injurias ao Exército, attribuída ao Dr. Arthur Bernardes". — (Dos jornais)



RUY — Eil-a, a Verdade! Ainda nos receptáculos mais revolidos pelas paixões políticas, ella sobrenada sempre, indestructivel!

ZE' — E perante a sua figura batem em retirada os que estavam revolvendo o poço... Bravos, mestre Ruy! Ninguém pôde resistir á luz do genio e da verdade!...

CARNAVAL DE 1922



Na animada festa de sabbado ultimo, no Lapa F. C.

CARNAVAL



No ultimo baile á fantasia dos heroicos Guallemadas.

VIDA SOCIAL



Enlace Atalmiro Mourão dos Santos — Sophia Carmo Netto Braga.

CONFERENCIAS



Na conferencia sobre o thema "O fumo e o depauperamento da raça", feita pelo Sr. Jean Esteve Dulin, sob as auspicias da Liga Eugénica.

EM PETROPOLIS



Companheiros nossos, em companhia de suas famílias, a passeio em um dos muitos pittorescos recantos da linda cidade serrana.

Rio Branco



O tumulo de Rio Branco, no dia 10 da corrente, data anniverzaria da morte do inolvidavel brasileiro.

Diminuição das rendas da Alfandega



TIO PITA — Estás vendo? Os legisladores orçaram despesas gigantescas, sem contar com este desaparecimento da receita... Zê — E' isso mesmo! Estou vendo que elles enxergam menos do que eu...



VIDA SOCIAL. — No enlace Júpia Fischer Gamboa — João Montenegro,

CARNAVAL DE 1922



Na banho de mar a fantasia levado a effeito domingo ultimo, na Flamengo

PELOS CLUBS



Na tarde dançante de domingo, no Club Fraternidade Lusitana



Na véspera dançante de domingo, no Recreio da Juventude, promovida pela Comissão dos Sinceros



Na "matinée" dançante de domingo, no Recreio Club

HOMENAGENS A RIO BRANCO



Na reunião, presidida pelo Sr. Conde de Affonso Celso, em que se cogitou das homenagens a serem prestadas à memória do Barão do Rio Branco.

RIO BRANCO

Fez annos, a 10 deste mez, que desapareceu dentre os vivos Rio Branco, o grande, o inolvidavel chancellor, o integrador do territorio patrio. Como acontece todos os annos, noticiaram os jornaes a triste data e a romaria ao tumulo do grande morto. Infelizmente, reduzido foi o numero dos que se apressaram a

render homenagens à memoria do eminente brasileiro. Photographia que apanhamos e reproduzimos mostra o quanto somos ingratos e esquecidos...

Para a tarde do mesmo dia estava convocada uma reunião para tratar de outras homenagens à memoria de Rio Branco. Não chegou a meia duzia o numero das pessoas que compareceram...

PARA O CENTENARIO

O governo francez enviou à Camara dos Deputados um projecto de lei que autorisa a França a participar da exposiçao internacional que, por occasiào da comemoraçao do centenario da independencia do Brasil, se realisa no Rio de Janeiro.

O projecto já foi enviado à commissão de commercio e industria, onde será relatado pelo Sr. Géo Gerald.

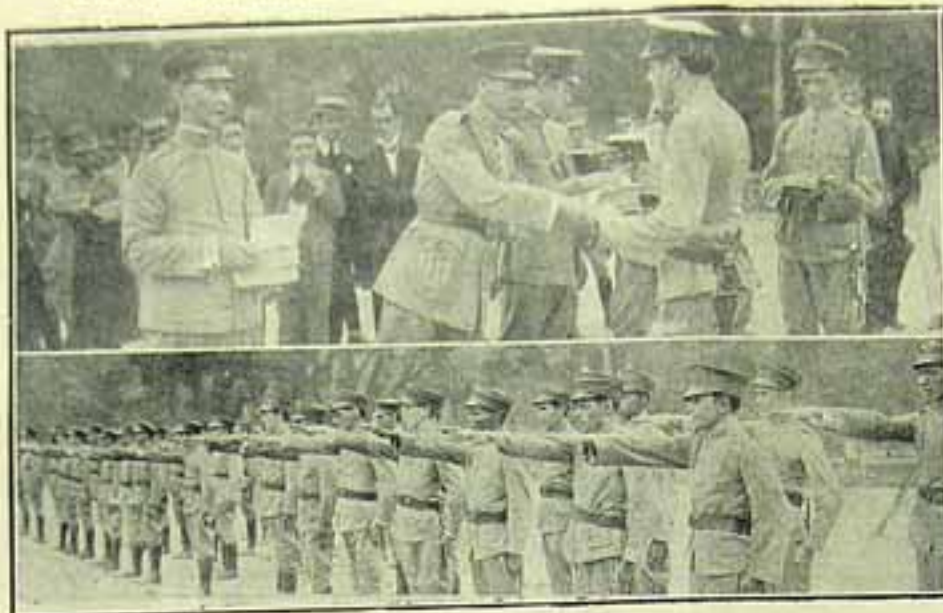
TURF POLITICO

GRANDE PREMIO CATTETE



EPITACIO e BORGES DE MEDEIROS (juizes) — Chegou o momento psychologico!... Vae começar a Inana... AZEREDO, RAUL SOARES e IRINEU — Animados na raia montados por jockeys escotodissimos!... ZE' — Não é preciso pôr mais na carta! Pela qualidade dos bichos já se sabe "quem" vae ganhar a corrida!...

NOVOS RESERVISTAS



Entrega de cadernetas e juramento da Bandeira dos reservistas do "Tiro Telegraphico", domingo ultimo, no parque da praça da Republica.

Natação



Chirry Matheus, do Club Natação e Regatas, vencedor em 1922 da prova classica "Guanabara", que consiste na travessia, a nado, da nossa bahia. Coube o segundo lugar a Abrahão Saliture.

CASAS DE CARIDADE



A intelligente pianista senhorita Ofelia Nascimento em visita ao Asylo de Mendicid ade de Ribeirão Preto.

Corridas a pé

PELOS CLUBS

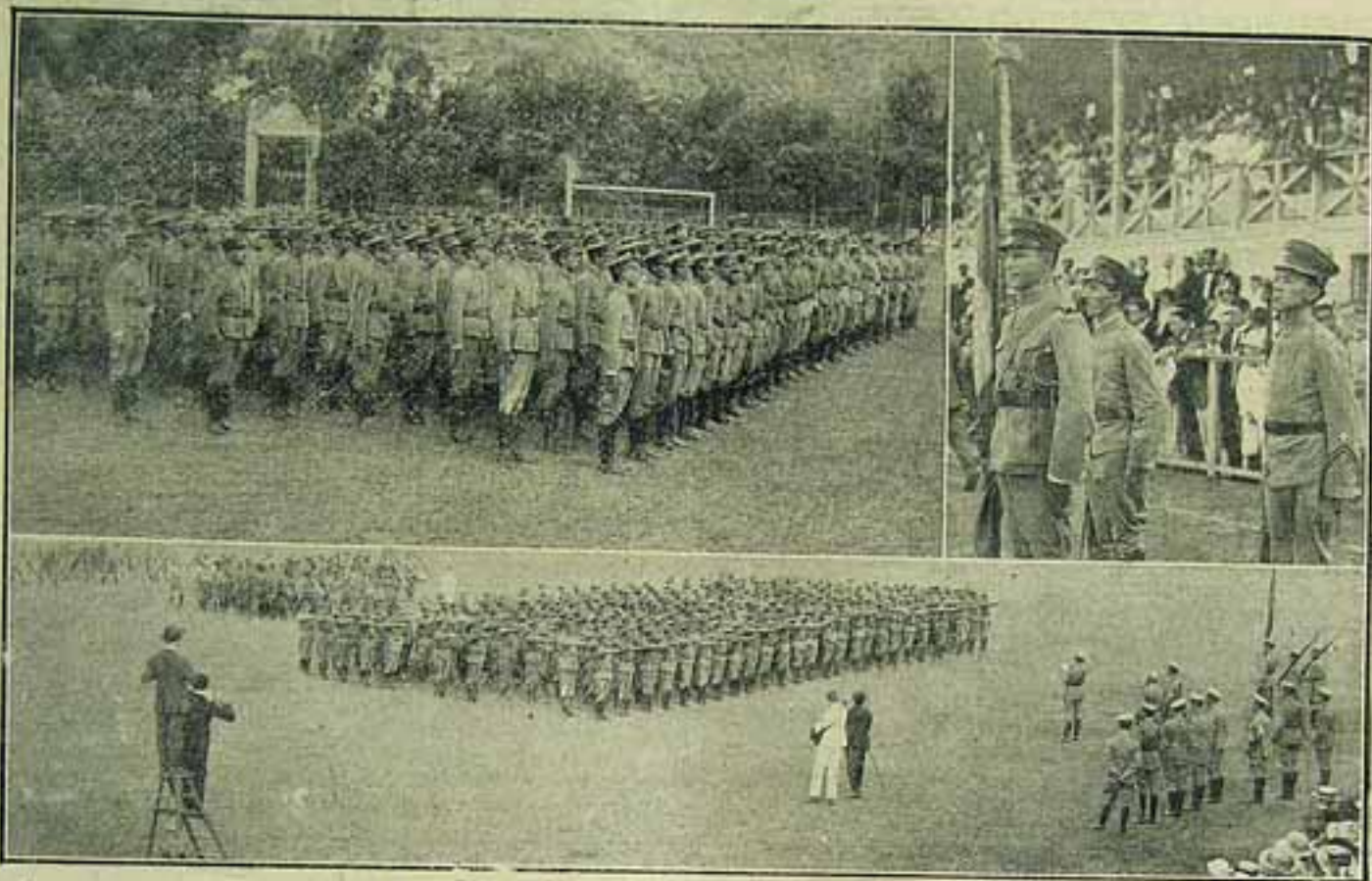


Euclides da Cunha, vencedor da corrida a pé, de resistencia, de 17 mil metros, feita em 46 minutos, na Quinta da Boa Vista. A prova foi entre Euclides e João dos Santos Fernandes Filho.



Na brilhante festa de domingo, da Legião dos Reservistas. Ao alto, a directoria da nossa Legião.

NOVOS RESERVISTAS



A solenne cerimonia do juramento á Bandeira, de 400 novos reservistas do Tiro de Guerra 5, realizada domingo, no campo do Botafogo F. C.

Contas de chegar



ZE' — Podem vocês "fantasias" os votos que entendem... Só o Estado de Minas "liquidará" essas fantasias...

A aviação em S. Paulo



Piloto aviador João Robba, tenente-engenheiro Giuseppe Cornetto e mecânico Vasco Cinquini, do "Aerodromo Brasil", de S. Paulo, junto ao aparelho com que foram de S. Paulo a Ribeirão Preto, em viagem de estudos para estabelecer uma linha commercial entre as mais importantes cidades do grande Estado.



Sra. Augusta dos Santos Lopes, cujo aniversário passou a 3 deste mez.



Heloisa, grata sobrinha do Sr. Claudio B. de Albuquerque.



Sra. Jandira Lúcia Guimarães, de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro.



SUPREMO DESACCORDO DE VISTAS...

"Dos ministros do Supremo Tribunal Federal, uns receberam seus vencimentos do mez de Janeiro, outros não os receberam, sob pretexto de que o presidente da Republica não podia ter vetado o orçamento da Despesa". — (Dos jornaes)

ZE — Não se amofine, "seu" doutor! Até a Suprema Justiça é um sacco de gatos... Uns vêem, outros não querem vêr as monstruosidades do celebre orçamento, cheio de "planos politicos"... Mas não se amofine! O proprio Congresso mostrará que ainda ha juizes... em Berlim!...

AS FEIRAS LIVRES



A feira livre da Engenho de Dentro, uma das mais importantes das que a Superintendencia do Abastecimento organizon e que se realiza aos domingos.

As cartas falsas e o luminoso parecer de Ruy Barbosa

São já conhecidos do publico os termos do luminoso parecer com que Ruy Barbosa, o excelso brasileiro, derramou a derradeira pá de cal sobre o lamentavel caso das cartas cuja autoria foi ignobilmente attribuida ao Sr. Dr. Arthur Bernardes. Não é demais, porém, reproduzir aqui essa pagina estupenda, irresponsivel, esmagadora, com a qual Ruy Barbosa destrói, aniquila, esmaga a calumnia, a infamia, a perversidade.

Entre S. Ex. e o Sr. Dr. Barbosa Lima foram trocadas, a proposito, as seguintes missivas:

"Rio, 15 de Janeiro de 1922 — Exmo. Sr. conselheiro Ruy Barbosa — Petropolis — Tendo sido representante do Dr. Arthur Bernardes perante a commissão do Club Militar, encarregada de apurar a authenticidade ou falsidade da carta publicada em "fac-simile" no *Correio da Manhã*, de 9 de Outubro ultimo, confirmei-me na certeza da falsidade daquelle documento, levando essa convicção ao espirito de muitos companheiros de armas. Deante, porém, da decisão do Club Militar, que lançou sobre meus hombros grande responsabilidade, dividindo a opinião de meus camaradas, appello para o juizo de V. Ex., a quem envio os elementos que geraram minha convicção, para que V. Ex., pesando-os com os trabalhos publicados da commissão do Club Militar, pronuncie, como juiz superior ás paixões deste tenebroso momento, a sua sentença imparcial sobre o caso, dissipando, com um julgamento ante o qual não haverá consciencia que se não curve, as duvidas que, porventura, possam pairar nos espiritos desprevenidos acerca deste triste episodio das nossas lutas politicas.

Estou certo de que o homem que levantou do exilio o seu protesto, em nome da justiça, contra o sacrificio de Dreyfus ao odio de raça, não deixará de responder a este appello, cedendo ao impeto de injustiça, que tem sido a força motora de toda a sua grande e nobre vida.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos da minha alta estima e constante veneração, como amigo muito sincero e grato — *Alexandre José Barbosa Lima.*"

"Petropolis, 4 de Fevereiro de 1922 — Exmo. amigo Dr. Barbosa Lima — Releve-me a demora da resposta á sua carta de 15 de Janeiro proximo passado. Só a minha amizade a V. Ex. me faria entrar de novo num assumpto, em que fui o primeiro ouvido, e, declarando categoricamente a minha convicção, recusei o lugar, a que me convidaram, de juiz ou arbitro.

Os differentes trabalhos feitos sobre o celebre caso das cartas, submettidas ao meu conhecimento no copioso archivo, que tenho a honra de lhe restituir com esta, apenas vieram confirmar a minha opinião de que as referidas cartas são falsas. A preliminar indeclinavel da questão, para quem de boa fé quizesse esclarecê-la, não podia deixar de ser esta:

ONDE FORAM ACHADAS AS CARTAS, POR QUEM E DE QUE MANEIRA?

Ora, esta preliminar nem sequer foi estabelecida nos referidos trabalhos.

Era o ponto de partida do inquerito. Era a base da questão. Era o fundamento da pesquisa. Devia ser apurada minudente e meridianamente em todos os pormenores e circumstancias, compromettesse a quem compromettesse.

Não havia episodios do caso, por irregular ou censuravel, sobre que se tivesse o direito de calar, prejudicasse a quem prejudicasse, desde que a sua divulgação era indispensavel á prova. Ao envez disso, porém,

foi posta de lado essa preliminar, que era tudo, cingindo-se o exame á analyse dos documentos, como se não fosse profundo menoscabo ao bom senso e prova de parcialidade abafar o ponto principal do problema, — claro e circumscripto, — para só estudal-o num aspecto inferior, — fallivel, precario e opinativo.

Se as cartas fossem verdadeiras, os seus descobridores lhes teriam logo e logo revelado a origem, esmagando as duvidas e denegações com a irrecusavel prova da authenticidade. Se fossem falsas, porém, não haveria outro caminho senão escondel-a, afim de que a designação da sua fonte suspeita não lhes definisse instantaneamente a natureza.

Foi escolhido este caminho. Não se disse de onde vinham. Só ha uma conclusão: é porque são falsas.

Nada, na historia das falsificações celebres, nada ha mais grosseiramente amanhado que o ponto de partida deste caso.

Todo o documento falsificado, para impôr de verdadeiro, deve ter, pelo menos, procedencia acceptavel. Assim o *bordereau* attribuido a Dreyfus teria sido achado no lixo da embaixada da Alemanha, por uma certa BASTIAN, ha muitos annos sua serviçal, mas tambem a soldo do Serviço Contra Espionagem da França. Assim as sete cartas de Washington teriam sido achadas em poder do seu famulo BILLY, capturado pelo inimigo num dos incidentes da guerra da independencia. Taes pormenores davam, quer num, quer noutro caso, apparencias de verdade á fabula. No de que nos occupamos, porém, nem essas tinturas de verosimilhança se apparentam. E' o regimen do crê ou morre.

"As calligraphias assemelham-se, logo as cartas são verdadeiras", — eis o raciocinio que por ahi estada com fumos de irretorquível, cheio de raios para fulminar os que o ousam encarar rosto a rosto. Mas, para denunciar-lhe o sophisma, basta attentar-se em que, se este syllogismo fosse verdadeiro, ninguém lhe escaparia. Toda a victima de uma falsidade estaria irremissivelmente condemnada pelo primor da obra, que não admittiria prova em contrario.

Chegaríamos por essa theoria ao absurdo de que o perfeito da falsificação basta para prova da authenticidade.

Graças a Deus, porém, não é assim. Quem exhibe um papel arguido de falso, que não podia ter cahido do céu por descuido, tem de mostrar como o obteve. Se não o faz, sob qualquer pretexto que seja, não é preciso mais nada: a confissão da falsidade resalta, clara, precisa e manifesta da propria indeclarabilidade da origem, que, se fosse verdadeira, não precisaria ser occultada.

Não se prosegue num inquerito, que tem por ponto de partida uma falsidade. Foi o que se deu com as cartas de WASHINGTON, a que já me referi. Provado o embuste da preliminar, isto é, provado que BILLY nunca fôra feito prisioneiro pelos adversarios — e muito menos no lugar e circumstancias allegadas — patente ficou logo que as cartas eram apocryphas. E, máo grado a assombrosa habilidade do falsario, que, aliás, nunca foi descoberto, o povo americano, com o seu admiravel bom senso, deu-lhes, d'ahi por deante, o credito que mereciam, e não perdeu tempo em investigações posteriores.

E' o que, na minha opinião, e pelas razões acima declaradas, já devia ter acontecido, ha muito, no Brasil, com este caso, em torno do qual estamos vendo girar, com tão inconcebivel gravidade, a politica nacional.

Se o não satisfaz a minha resposta, queira perdal-o ao seu amigo — *Ruy Barbosa.*"



JOISULE' (Rio) — A theoria é esta: Deve-se preferir o infinitivo impessoal, sempre que do seu emprego não resulte confusão de sentido. Acresce que nas duas primeiras frases — "Pedimos comparecerem, assim de receber os premios" — "Pedimos comparecerem, para falar ao presidente" — a presença de um infinitivo pessoal dispensa perfeitamente outro infinitivo da mesma natureza, que não só seria de mais, como tornaria a phrase deselegante. Quanto á terceira — "Recebemos ordem para comprar a casa", deve ser preferido o impessoal. E quanto á quarta — "Recebemos ordem para nos dirigirmos a sua casa" — a presença do pronome nos atrai o infinitivo pessoal. E', pois, a mais correcta.

J. F. PINHO (Rio) — 1° — "O Hypnotismo", de Medeiros de Albuquerque. 2° — Experimente a Tricalcina. 3° — O Antipyo. Vende-se no Largo da Carioca, 11, loja. 4° — Sabão, não. Ha umas bolinhas da casa Greco-Oriental, que são infalliveis. Na Avenida Rio Branco, por cima do Odeon, 3° andar.

EDMONSON DAVIDOVICH (Pão dos Ferros) — Quem está sujeito ao prejuizo é quem fez negocio com o gatinho, embora ignorando que a sella fosse roubada. Portanto, uma vez apurado o roubo, os que vieram a ser prejudicados tem o direito de haver o prejuizo d'aquelle incauto negociador, que devia ter apurado a origem da sella roubada.

ANTONIO E. DE CASTRO (Villa Nova, R. G. do Norte) — Como o invento Electro-mecanico, do Sr. Fran-

cisco d'Assis Rabello é para nós uma coisa inteiramente desconhecida, e, muito mais, o detalhe de haver esse senhor contrahido "um emprestimo na Parahyba, no valor de 30 contos distribuido em accões" — fica aqui esta delatcação á espera dos devidos esclarecimentos, uma vez que o inventor está residindo aqui, segundo a sua informaçao. 2° — O *Almanach d'O Malho* custa, pelo correio, 3\$500.

GENARO ITALINO (Jacarepaguá) — E' muito facil soldar o ferro á pedra. Faz-se um buraco na pedra e introduz-se nelle a peça de ferro que se quer soldar; lança-se depois no buraco enxofre derretido em uma colher; quando a cavidade estiver cheia, deita-se-lhe um punhado de areia ou cinza para apagar o enxofre.

Dois ou tres minutos bastam para o ferro ficar sufficientemente adherente á pedra.

DOMINGUES FILHO (Cruz Alta) — Adquirir o *Codigo Commercial* e o *Manual do Commerciantes*. O primeiro custa 10\$; o segundo — 8\$000. Quanto a tratado sobre photographia compre o de Veiga. Custa 6\$000. Todos na livraria Leite Ribeiro, rua Bethencourt da Silva, 15 — Rio de Janeiro.

CURIOSO (Rio) — O dia 17 de Novembro de 1862 foi uma segunda-feira.

OSWALDO PEREIRA (Morro do Chapéo) — Continuamos a dar-lhe os nomes dos membros da Academia Brasileira de Letras.

Eil-os: 21 — Mario de Alencar. 22 — Medeiros e Albuquerque. 23 — Alfredo Pujol. 24 — Luiz Guimarães Filho. 25 — Ataulpho de Paiva. 26 — Paulo Barreto (ainda vaga). 27 — Dantas Barreto. 28 — Xavier Marques. 29 — Vicente de Carvalho, e 30 — Antonio Austregesio.

N. B. — Na resposta do n. 1009 o nome de Osorio Duque Estrada sahi *Dutra Estrada*.

SOUZA E SILVA (Minas) — A Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria mantém tres cursos: Medicina Veterinaria, Agronomia e Chimica Industrial. Os preparatorios para matricula no primeiro curso são os do curso gymnasial. Não ha exame vestibular.

— Os mesmos preparatorios servem para o curso de Agronomia, havendo, porém, o exame vestibular de Algebra, geometria e Trigonometria.

— No curso de Chimica Industrial tambem não ha exame vestibular.

DUAS PRAGAS INSACIAVEIS!

"As estatisticas continuam a accusar extraordinaria mortalidade, produzida pelas affecções do tubo digestivo e pela tuberculose" — (Nossas notas)



JECA — Aquelles diabolos não me largam o casebre!... São peores do que a "hespanhola" e outras pestes da "estranja", que aqui vêm passar... E já reparei numa coisa: quanto mais se gasta com a Sande Publico, mais aquelles fantasmas trabalham... Vou apellar para a Divina Providencia, que é a minha melhor amiga e defensora...

Chumbo Meudo

Causou estranheza, ha dias, a noticia de que os "chauffeurs" de Nicttheroy haviam mandado rezar missa por haver o Sr. Mauricio de Lacerda se restabelecido da pedrada que levou em Juiz de Fora. Espantados, procuramos um desses homenageadores, que nos explicou:

— A missa que mandamos rezar foi uma homenagem sincera.

— Mas por que, homem? — insistimos.

— O "chauffeur", admirado:

— O senhor não sabe, então, que o Dr. Mauricio é o melhor freguez que temos, em Nicttheroy, entre a meia-noite e as quatro da madrugada?

E sorriu malicioso.

OS ELEITOS

ARTHUR BERNARDES

Eleitores da Patria! Homens do norte, Patriotas do sul, correi á guerra! Indicae, pelas urnas, o homem forte Para vir governar a nossa terra! Gente rude do mar! Gente da serra! Povo de bravos que não teme a morte, Corramos todos, que o futuro aferra, Procurando, no voto, melhor sorte! Voam morcegos, recortando os ares. Rondam fantasmas de perfil severo Anunciando a miseria em nossos lares. Votae, portanto, no estadista novo, — Arthur Bernardes — que será, sincero, A melhor garantia do seu povo!

Contam os intimos do Sr. senador Vuy Barbosa que S. Ex. resolveu declarar-se a favor da candidatura Bernardes, depois que falou, em Petropolis, com os Srs. Seabra e Nilo Peçanha.

— Como os senhores alteram as leis da optica! — teria dito o eminente brasileiro.

E concluiu:

— Tão grandes á distancia, e tão pequenos, de perto!

Foi fundado um "comité" nilista em Capão Bonito, em S. Paulo.

Atim de colaborar na victoria do seu chefe, os nilistas pretendem mandar-lhe, a 1º de Março, cinquenta duzias de ovos.

E todos os ovos são de Capão.

Os chefes dissidentes cahiram das nuvens com a opinião do Sr. conselheiro Ruy Barbosa sobre as cartas falsas.

— Que nos diz, senador, — da carta do Ruy sobre as cartas? — perguntamos ao senador Francisco Salles, o velho Colbert de Capão Branco.

S. Ex. tirou os olhos, limpou-os, collocou-os outra vez, soltou um suspiro, e concluiu, desolado:

— Homem, foi o diabo!

Espirrou alto, e confessou:

— Perdemos a partida. Temos as "cartas" nas mãos, é verdade, mas o Bernardes está com todos os "trunfos"!

E fez uma "parada", no meio da rua.

Informa um telegramma de origem suspeita que os fazendeiros de S. Paulo estão ansiosos por ouvir a conferencia do Sr. Nilo Peçanha sobre a questão do café.

Adiantando informações, podemos avisar aos interessados que essa conferencia

pode ser encontrada num discurso que S. Ex. proferiu na Camara em 1894, na mensagem do Estado do Rio de 1915, e em outros trabalhos igualmente novos, agora reunidos por obra e graça de Sta. Cola e Nossa Senhora das Tesouras.

Faz parte do "comité" nilista de Casa Branca, em S. Paulo, o cidadão Palmiro de Oliveira.

— É um desastre, isso! — gemia o Sr. Nilo Peçanha, um destes dias. — Enquanto a candidatura do Bernardes vae aos metros, a minha...

E, desolado:

— Vae Palmiro a Palmiro!

Telegramma d'O Imparcial:

"Lages (Santa Catharina), 10 — Noticiam do municipio de Curitiba, sabendo diversas pessoas feridas.

O facto não tem nenhuma relação com a campanha da Reacção Republicana, sendo a discordia no seio dos proprios bernardistas."

— Isso é verdade, senador? — perguntamos ao Sr. general Lauro Müller.

— Absoluta verdade. A luta foi, exclusivamente, entre "bernardistas".

— ?...

— Em Lages não ha um só nilista!

Declarou-se a favor da dissidencia, no Paraná, o Sr. Manoel Ferreira Gallo.

— Era fatal! — observave-nos, sorrindo, o Sr. Luiz Bartholomeu. — A adhesão do Gallo já era esperada.

— Não chamam ao Nilo de Nilo Galinha?

E continuou na "trepção".

Por uma informação do Estado de São Paulo sabe-se que a chapa Nilo-Seabra só terá ali 17.000 votos, contra 98.000 dados aos Srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos.

Caso o Sr. Nilo faça conferencias em S. Paulo, antes do pleito, é provavel que o numero dos seus eleitores passe de 17.000 a... 3.000!

Informa um jornalista, que o primeiro a responder, no Brasil, ás criticas dos jornaes com uma surra de pão, foi o patriarcha da Independencia, José Bonifacio de Andrada e Silva, o qual mandou agredir por quatro individuos o pamphletario Luiz May, que lhe atacava os actos governamentais.

— A posteridade é, porém, justiceira! — commentava o senador Abdias Neves, numa destas tardes.

E explicava-se:

— Para vingar o May, ali está o Vicente Ferreira, a fazer a propaganda do Nilo, uma vez por semana, no pedestal da estatua do Patriarcha!

Poderia haver, effectivamente, castigo maior?

Contam os jornaes que o tenente Carlos Clechier, da Escola Militar de Aviação, pediu ao Sr. ministro da Guerra "permissão para fazer acrobacia em aeroplano, propondo-se a saltar de um avião para outro em pleno vôo, como nos cinemas, a fazer o looping the loop e o paraquedismo da morte,

montado na cauda do avião, e outras cousas peores".

— Isso é mera imitação! Imitação pura!

— commentava o senador Lopes Gonçalves. E com ironia, rindo grosso:

— Esse rapaz vae fazer simplesmente o que o Rego Monteiro está fazendo em politica no Amazonas!

E simulou uma reviravolta, na ponta dos pés.

Adheriu ao nilismo, em Santa Catharina, o subdito italiano Sr. Eugenio Pilotto.

Se o Sr. Nilo chegasse a triumphar nas eleições de Março, este cavalheiro seria o 1º Pilotto da não do Estado.

Em um armazinho:

Fregueza — De-se dois metros de fita. Sim?

Coixeiro — Ah, minha senhora, é impossível!

Fregueza — ?...

Coixeiro — O Sr. Dr. Nilo Peçanha açambarcou quanta "fita" havia na capital!

Que homem "fiteiro"!

Afim de dar lugar ao Sr. Mauricio de Lacerda renunciou a sua cadeira de deputado o Sr. Mauricio de Medeiros.

Tratando-se de uma simples mudança de Mauricio, o presidente da Camara vae dispensar a eleição, fazendo, apenas, a seguinte emenda nas actas anteriores: "Onde se lê — Medeiros, leia-se — Lacerda".

No mais, um vale o outro.

Discursando na presença do general Barbedo, no Rio Grande do Sul, um deputado borghista chamou o Sr. Nilo Peçanha de alto representante da nossa "cultura".

— Cultura de arroz! — apartou um popular.

A panella ferveu.

O Sr. Mauricio de Lacerda telegraphou ao presidente Arthur Bernardes ameaçando-o de uma declaração de guerra ao municipio de Juiz de Fora pelo de Santa Theresza de Valença.

Segundo sabemos, o presidente de Minas, atemorizado, appellou para a Liga das Nações.

OS ELEITOS

URBANO SANTOS

A princípo de março, errando as fumaças, Sahirão á cidade homens e feras, Cidadão do Brasil, que a paz esperas, Leva, orgulhoso, teu suffragio ás urnas

O cortejo feroz de aves nocturnas, De onças bravias e fataes pantheras Não o devem temer almas sinceras Inimigas das cousas taciturnas...

Sejamos francos no combate: "A's armas! Votemos firme, abandonando o resto, Nos que passam vencendo sem alarmas!

Urbano Santos... Que o eleitor remoto Jámais se esqueça do estadista honesto Ao traçar os dois nomes do seu voto!

ANTONIO SILVINO

ENERGIA E CONSTANCIA

I

Para os corações alentados não há impossíveis, porque, se bem considerarmos: *O mundo pertence aos intrepidos*.

É a um antigo guerreiro da Europa que a fama attribue estas palavras judiciosissimas, nas quaes se revela tão profundamente o caracter de uma raça forte e persistente: *"Abaixo de Deus, é unicamente na força do meu proprio corpo e na energia de minha propria alma que deposito toda a minha confiança!"*

O antigo elmo ornado de uma picareta com este labarô: *"Se não achar caminho abrirei um"*, offerece-nos uma expressão, não menos eloquente do que aquella outra, da vigorosa independência porque se têm até hoje distinguido os descendentes dos homens do norte da velha Europa.

Na verdade, bem característico é o facto de haver a mythologia scandinavia armado o seu patrono de um martello.

Não é mister grande esforço para se reconhecer o caracter de um homem, e pôde-se até certo ponto, por muy insignificante que pareça esta prova, julgar da sua energia pela maneira *"por que elle bate na bigorna"*.

Foi justamente isto que serviu de argumento a um distincto francez para resumir em poucas palavras, a feição característica dos habitantes de certa provincia, onde um dos seus amigos manifestava a intenção de estabelecer-se e comprar terras para lavrar e crear.

"Não façaes tal, disse-lhe o francez, eu conheço a fundo a gente desse Departamento; os moços que de lá vêm para a escola Agricola e Veterinaria de Paris — *batem francamente na bigorna*, não têm a menor energia e o capital que empregasseis nessa terra não vos daria lucro satisfactorio".

Bella e justa apreciação de character, que só podia emanar de um observador exacto e profundissimo, da qual se evidencia admiravelmente que a energia dos individuos constitue a força do Estado e dá todo o valor ao proprio solo que elles cultivam — conforme se deprehende do sabio prologo gaulês: *"Onde o homem nada vale, nada vale a terra"*.

Miss Betty Pollock, que acaba de estrear com a revista de grande exito "A to Z", em Londres, é filha de sir Adrian e de lady Pollock, e neta de lord Selby, o que equivale a dizer pertence a uma familia da mais pura aristocracia inglesa.

Parece, a dar credito aos elogios que lhe prodigalisou

a imprensa britannica, que miss Pollock possui, além da elegancia e da distincção naturaes em gente fidalga, excellentes condições para o genero theatral que se decidiu a cultivar.

Em todo caso o seu successo foi grande na revista que acalamos de mencionar.

* * *

O Conselho de Estado chileno approvou a inclusão nas sessões extraordinarias do Congresso, afim de ser convenientemente discutido, do projecto relativo á elevação a embaixadas, das legações chilenas no Rio de Janeiro e em Buenos Aires. A Camara dos Deputados approvou o referido projecto nas suas linhas geraes. Enquanto o orçamento da nação não providenciar de outra fórma, o pessoal dessas embaixadas, que será o mesmo, perceberá os vencimentos actuaes. Falta ainda a discussão detalhada do dito projecto.

* * *

Carnaval à porta



— Veja lá! Não tá se atrapalhar na quarta-feira de Cinzas! Olhe que, de manhã, tem de votar na secção da Logia e não no "Rancho das Morenas Serelôpes"...

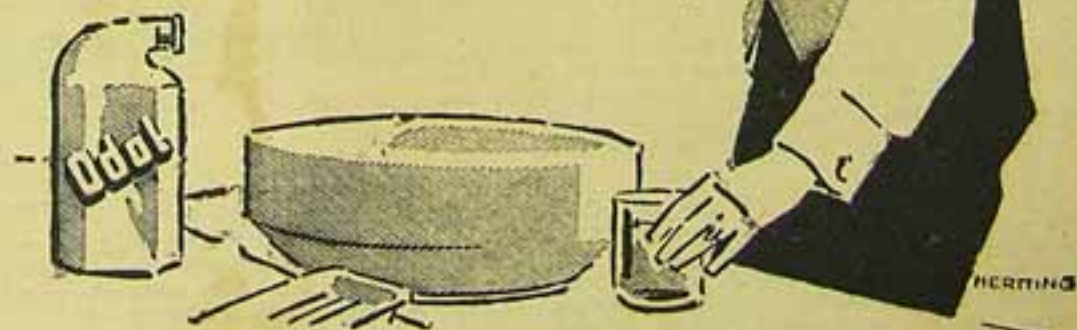
Não se deve abrir a bocca senão em tres casos:

1) Sempre que se tenha a dizer qualquer cousa interessante ou de bello.

2) Sempre que se tenha de comer ou beber.

3) Sempre que se lave a bocca com o Odol.

O Odol é, com justa fama, o dentifricio ideal e, além disso, um poderoso especifico contra o mau halito, que elle torna permanentemente agradável, destróe os focos de fermentação mais escondidos, onde a sua fórma liquida permite-lhe penetrar; e dá aos dentes uma alvura e um brilho admiráveis.



HERMING

Um livro que vale ouro



Nenhuma publicação existe mais própria e mais delicada para as crianças do que o primoroso manual da infância — *Almanach d'O Tico-Tico para 1922*. No seu texto variadíssimo e artístico têm os petizes dezenas de contos de fadas, música, pequenas comédias, artigos instructivos, calendario religioso, monologos, notas educativas e uma grande cópia de brinquedos de armar, cada qual mais interessante, mais atrahente, como sejam o grande jardim zoologico, com muitos bichos e jaulas, o grande moinho moveido, a cozinha de Benjamin, o guindaste do Chiquinho, o Magico e muitos outros, que fazem o regalo de toda a criança que possui um exemplar do *Almanach d'O Tico-Tico para 1922*.

Restam á venda ainda alguns exemplares, que se esgotarão dentro de pouco tempo. Adquiram, assim, já, o *Almanach d'O Tico-Tico para 1922*, se não querem perder a oportunidade de possuir o mais rico e variado livro de recreio e educação infantil.

Preço 4\$000. Pelo correio 4\$500. Pedidos á Sociedade Anonyma O Malho — Rua do Ouvidor, 164 — Capital Federal.



Bella Arte

O PREMIO DE VIAGEM

Entre os problemas que agitam os ambientes de Arte do Rio de Janeiro, o do premio de viagem merece ser estudado ponderadamente. Os pontos vulneraveis existentes em tal recompensa são, infelizmente, em maior numero que os beneficios advindos.

O primeiro delles é a erronea interpretação que lhe vem sendo dada desde a gestão Rivadavia Corrêa na pasta de Justiça, tornando-o taxativo.

Com tal interpretação é commum ver-se seguirem para o estrangeiro moços de deficiente preparo artistico, organizações falhas para enfrentar o turbilhão, o tumulto dos ambientes europeus, sempre abundantes em condições imprevisas, de revoltados, de innovadores vencidos na verdadeira interpretação da verdadeira Arte.

E' realmente falha tal interpretação e verdadeiramente contraproducente. O premio de viagem conferido no Salão de Bellas Artes, annualmente, não é, como muitos supõem, um recurso para continuar a frequentar academias como simples estudante. Muito pelo contrario.

O premio em questão faculta unicamente a oportunidade, ao artista, de ver, de assimilar os mestres do passado, existentes nos museus de collocar o premio em contacto com a produção contemporânea, criteriosa; de estudar os ambientes perfeitamente caracterizados. Sendo o referido premio para os alludidos fins, não é admissivel nem racional que se torne taxativo e consequentemente se mande ao estrangeiro um individuo sem a educação artistica precisa para comprehender os centros mais desenvolvidos; dahi, a falha comprehensão dos complexos problemas, os caracteristicos das determinadas escolas, da personalidade dos artistas do passado, tão injustamente criticados e desprezados pelos impressionistas e modernistas vermelhos e vencidos.

Outro ponto vulneravel e triste é o systematico abandono que o premio encontra por parte das altas autoridades, aqui e no estrangeiro; lá, é o menoscaso, a exploração dentro da propria colonia, o abandono, o desconforto moral.

Aqui é repetição ampliada dos soffrimentos moraes, com o contrapeso das materiaes; não se cogita em absoluto de verificar do aproveitamento real do artista, que por annos seguidos recebeu determinada quantia — verdade que insignificante — dos cofres publicos.

Esquecem que, quando o premiado volta á patria, é, por assim dizer, um estranho ao meio que já foi seu. O artista começa então a carregar a sua cruz! a mendigar meios para viver, a misericórdia de uns pingues mil réis, em troca da sua obra, do fructo de vigílias, de meditações e sacrificios inauditos. O comprador tira partido da situação, finge ser o annunciado Meccenas, o prodigo protector das artes... E' a derrocada! E' o desmonte violento dos sonhos, a irrealização dos ideaes acalentados longinquamente entre estranhos e o corveja permanente dos espertos, que vêm sem-

pre no pensionado patricio o endinheirado americano...

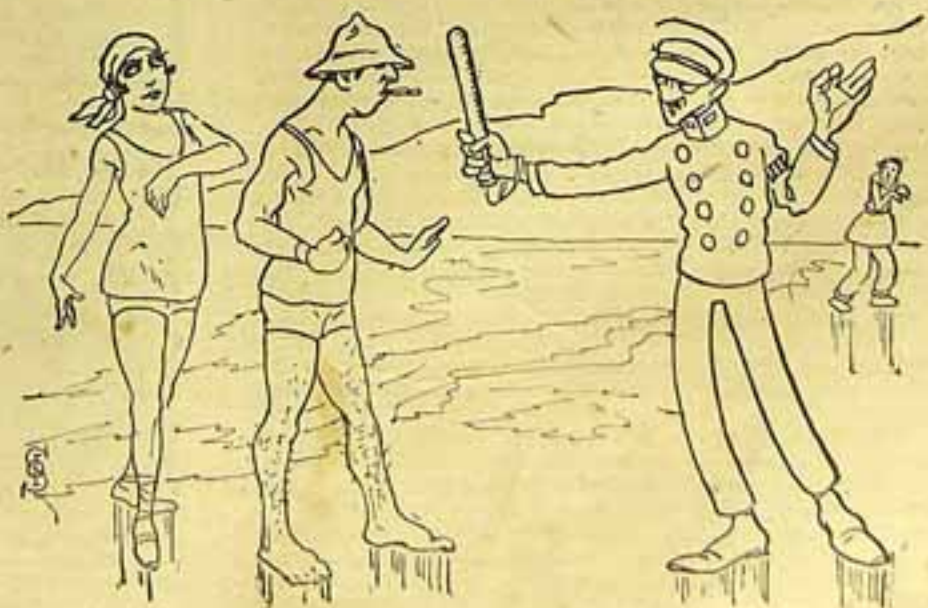
Isso na parte material. Na parte moral, as autoridades negam o direito de um titulo que garanta ao ex-pensionado o ensejo de conseguir o conforto de uma vida tranquilla, capaz de permittir a produção. O que ficou dito retrata a situação de todos que tiveram a desventura de conquistar o premio de viagem, um conto do vigario, que mal dá para aprender a lingua e conhecer melhor o ambiente.

O dinheiro é pouco e o prazo ridiculo: dois annos apenas! E' tempo de corrigir as anomalias existentes na recompensa; devemos tornal-a efficiente, moral e materialmente, para que as gerações que surgem possam produzir condignamente, já que as passadas continuam amarradas ao cepo, como o padroeiro da nossa cidade...

ERCOLE CREMONA

PUDICICIA POLICIAL NA AGUA SALGADA.

A proposito das providencias contra os trajés dos banhistas:



O GUARDA-CIVIL. — Tenha santa paciência! D'ora avante — "sobre a nudez forte da verdade, o manto diaphano da fantasia"...

Chronica do Estado

A Paralyba do Norte vai de xando o seu feitiço somno-lento e retardatario para acompanhar o desenvolvimento que se vem notando nos demais Estados da Federação.

Como a intelligencia, que se não desenvolve sem os elementos componentes da salubridade humana, assim a Paralyba, com os seus homens de talento e saber, de ideaes elevados e de vontade proprios, mas sem os factores essenciaes de apoio e estímulo, pouco conseguiu em largo periodo, a mais do que já possuia.

Vivendo modestamente das suas forças naturais, mas conservando um patrimonio de honra que nobilita seus filhos, ella que tinha a riqueza no seu solo, nobreza e altivez no seu povo, nunca se quiz confundir com aquelles que, ostentando grandezza e poderio, tinham os bens hypothecados e a palavra em jogo.

Olhos fitos no futuro e reconfortada nos principios physiophicos que regulam a evolução dos povos, a Paralyba paperou o seu dia sem esforço e sem grandes preocupações.

Independente mesmo de circunstancias ultteriores, resultantes do phenomenos sociais, já vinha se erguendo, no ponto de vista material.

Os seus tres ultimos governos baniram a rotina que a arrastava, já não diremos á ruína, mas ao esquecimento e á indifferença.

Cidade de aspecto colonial, a capital paralybana teve, enfim, a sua phase de melhoramentos e desenvolvimento notavel.

Boa edificação, lindas praças ornadas de estatuas de vultos innumeraveis do seu periodo de lutas nas armas, nas letras e nas artes, aquelle feitiço secular que tanto implicava o progresso, foi desaparecendo aos poucos e hoje a sua capital já tem encantos que seduzem os habitantes locais e a quantos por lá se detém.

Esquecido dos favores que avultam por toda a parte, sem uma quíscia, sem uma reclamação, quieta como todos aquelles que se reconciliam capazes de vencer sem enodigar, ella superava, silenciosa, mas confiante no futuro.

Dotada da solo privilegiado, rico de mineraes, mas orphã de recursos para explorá-lo e cultivá-lo, a Paralyba necessitava de auxilio, do queu lla dispensasse um pouco de consideração e protecção. E' isso que lhe faz agora o maior das seus filhos vivos, aquelle que, pelos seus talentos e cultura, subiu ao mais alto posto do paiz.

A critica apaixonada não tem poupado o Sr. Epitacio Pessoa ao registrar os pequenos favores dispensados á terra que lhe foi berço, tão nobre e tão respeitavel quanto aquellas que mais o forem e que têm vivido acorrentadas aos cofres da União, sem o protesto das suas irmãs do nordeste.

Transitoria a sua passagem pela culminancia do poder, S. Ex. poderia aproveitar esse episodio da sua vida publica para deixar o seu nome gravado na escala dos progressos materiais do seu torrião natal, sem se preocupar com a critica de elementos despeitados, porque, praticando obra de elevada benemerencia, além de satisfazer a sua natural vaidade, beneficiava um povo, cujos sentimentos civicos pulsam, quer no gozo dos beneficios conquistados, quer no campo da luta, na defesa da honra e da integridade desta grande Patria.

Sem estradas de ferro de penetração, sem um porto em condições de satisfazer-lhe as necessidades commerciaes, não grão a escala natural da navegação mundial que offerece, quando ha decadas passadas a navegação europea tinha base no porto da sua antiga capitania, não vemos por que as constantes preocupações da critica com as relativamente pequenas sommas applicadas em melhoramentos uteis que se impõem, parta a iniciativa de um presidente paralybano, paulista ou mineiro.

S. Paulo, terra dos presidentes de Republica, deve, em grande parte, o seu extraordinario progresso, á assistencia franca e permanente desses seus benemeritos filhos. Condengal-os por isso?

Minas, esse colosso brasileiro, de vida propria, já dis-

pensou a ajuda da União nos seus grandes empreendimentos materiaes?

Por que, pois, essa grita contra os gastos do Nordeste, especialmente aquelles que se destinam á construção de portos e de estradas de ferro e de rodagem, quando toda economia politica prescreve justamente a applicação de dinheiros publicos em obras, cujos resultados futuros compensam o seu emprego e estimulam o progresso?

Lamentavel é que o Sr. presidente da Republica não possa levar a termo os importantes melhoramentos materiaes iniciados, não só na Paralyba, como em outros Estados da Federação.

As fantasias, os engrossamentos e outras manifestações, conselhadissimas na convenção social, fimalizam com a cessação das vantagens resultantes do poder temporario, mas as obras benemeritas ficam, para estímulo e consagração de quem as praticou.

ACABARAM-SE AS POMADAS, OS UNGUENTOS E OS CREMES

que são velhas formulas de carrancismo therapeutico e que irritam a pelle com a gordura rançosa que contém



com gordura, liquido, não suja a pelle e nem as roupas, de uso facil, comodo e rapido, não obstruindo os poros da pelle e não impedindo a sua perfeita respiração, que é o unico meio de se conservar perfeita e evitar as rugas da velhice.

A LUGOLINA é o unico remedio Brasileiro adoptado na Europa, Norte-America, Argentina, Uruguay e Chile, com enorme successo.

Cura efficaçamente as molestias da pelle, feridas, dermatos, eczemas, suor dos pés e dos axillos, queda dos cabellos, etc. O seu uso constante conserva a pelle fresca e evita as rugas. Anti-parasitario e cicatrizante poderoso, evitando qualquer contagio nos dois sexos.

Vende-se em todas as drogarias, Pharmacias e perfumarias.

Preço : 3\$000

Unicos depositarios : ARAUJO FREITAS & C.
— Rua dos Ourives, 83 e S. Pedro, 90 — Rio de Janeiro.

Pó de Arroz EUNICE



usado pela Elite
como o mais
aderente e o mais
perfumado.

Caixa grande 2\$500

Caixa pequena \$500

A' venda em todas as perfumarias e pharmacias

Não ouvia ao longe um ruído entrecortado de gritos entusiasticos? E' o Carnaval que se approxima. Por enquanto ha apenas as batalhas de "confetti". Mas essas festas, cheias de lança perfumes e poesia, já estancam sufficientemente os cabellos; de sorte que, se não houver á mão um tonico poderoso, é contar pela certa com um prejuizo total nesse adorno principal das physionomias. Que não falte mais em vossas casas a JUVENTUDE ALEXANDRE! E' o tonico mais moderno e mais scientifico, unico inoffensivo e que restaura todas as cabeleiras, dando-lhes o eterno brilho e o eterno brilho da mocidade. Preço do frasco, 3\$000. Pelo correio, 3\$900. Em todas as pharmacias e drogarias. Depoaltarios: Casa Alexandre, Rua do Ouvidor, 143.

Não deixe de ler estas palavras

Um dos exitos mais notáveis da nossa imprensa illustrada foi alcançado pelo semanario **Para todos...** que, tendo tres annos apenas de vida, é hoje a publicação de maior leitura na alta sociedade do Brasil inteiro. Esse triumpho, **Para todos...** o deve ao cuidado com que se apresenta em cada numero, á variedade dos assumptos de que trata, á belleza de suas paginas e, principalmente, deve-o a ser a unica revista que trata com seriedade do cinema, informando, esclarecendo, servindo de intermediario entre o publico e os artistas, pondo á disposição da curiosidade geral seu excellente archivo, enriquecido todos os dias. Este anno, a Empresa Editora do **Para todos...** resolveu brindar o mundo elegante do paiz com um **Album**, em cujas paginas, a par dos mais bellos retratos de interpretes da arte do silencio europeus e americanos, serão divulgados todos os mysterios, todos os pormenores que, reunidos, dão o deslumbramento dos films. O **Album Cinematographico do Para todos...**

todos... vindo com o verão, será, nos campos, nas praias, nas serras, um incansavel fornecedor de palestras e até ha de servir para assumpto de cartas... Na posse delle, toda a gente ficará erudita em materia de films, toda a gente poderá falar, de cadeira, sobre scenarios, sobre directores, sobre artistas... As salas escuras, onde a gente se mette para rir, estremecer, chorar, deante das figuras que se movem, vivas, na tela branca; — as salas escuras terão menos segredos, illuminadas pelo esplendor do **Album Cinematographico do Para todos...** Nada que esteja ligado ao cinema foi esquecido no **Album Cinematographico do Para todos...** O luxo, a graça, o gozo do **Album Cinematographico do Para todos...** fizeram desta uma obra prima das artes graphicas nacionaes. Cada exemplar custa 5\$000 e mais \$500 se fôr pelo correio.

O **Album Cinematographico do Para todos...** já se acha á venda em todos os pontos do Jornaes.

A arvore das patacas

DE COMO 85 DOLLARS (671\$500) RENDERAM 723 DITOS (5.712\$700)

Em principios de 1918, um Sr. Fleetwood, da Carolina do Norte, nos Estados Unidos da America, comprou uma porca de raça e a respectiva cria, composta de quatro leitões, tudo por 85 dollars ou 671\$500 ao cambio de 7 3/8 (7\$900 o dollar).

Pouco tempo depois foram vendidos os leitões por 98 dollars, ficando as leitões para tirar raça.

Em Julho, as leitões já eram mais de vinte e seis leitõeszinhos, dos quaes dezesseis vingaram e estavam valendo em Março de 1919, no minimo, 200 dollars, e a cria que elles deram em Dezembro, composta de vinte e duas cabeças, tornou esse valor de 100 dollars a maior, calculando-se que seus leitõeszinhos estivessem valendo naquella época, por barato, 5 dollars cada um.

A primeira porca deu a luz em Junho dez leitões, tendo crescido nove, que deviam estar valendo naquelle tempo, mais de 270 dollars.

Em fins de Março a porca teve outra barrigada de 10 outros leitõeszinhos, os quaes com a porca estavam avaliados em 125 dollars, no minimo.

Quanto aos prejuizos, morreram onze leitões valendo 110 dollars.

As despesas foram: milho, 110 dollars; alimentação misturada, 25 dollars.

Outras comidas e o trabalho da criação podem ser calculados em 150 dollars.

Incluida a despesa inicial, todos os gastos e prejuizos, mesmo assim a criação deu margem para excellentes lucros, conforme a seguinte demonstração:

Despesas:

Uma porca e 8 leitões, sendo 4 machos e 4 fêmeas	85 dollars
Onze leitões perdidos a \$10, cada um	110 dollars
Trabalho de criação e outros alimentos	150 dollars
Total	470 dollars

Receita e criação existente em Março de 1919:

Lucro	\$723.00
Venda de 4 varões da primitiva compra	98.00

9 leitões nascidos da primitiva porca, em Junho	270.00
A primitiva porca e 10 leitões existentes	125.00
4 porcas da primitiva compra de Janeiro	200.00
16 leitões nascidos em Julho das 4 porcas	400.00
20 leitões pelas mesmas em Dezembro	100.00
Valor total	1840.00
Despesas	470.00

Lucro \$723.00

Esse magnifico resultado mostra perfeitamente o quanto a suina cultura, bem compreendida, pôde dar a ganhar a quem queira a ella se dedicar.

O jornal agricola *The Country Gentleman*, onde foi publicada essa noticia, como se pôde verificar no fasciculo de Março de 1919, não declara de que raça eram estes porcos, mas fossem *Poland China, Duroc, Berkshire, Large white* ou *Tamworth*, achamos que qualquer raça de suínos dará o mesmo resultado: é o porco a verdadeira arvore das patacas.

Na America, como principalmente no Brasil, não pôde haver criação mais remuneradora e rendosa, porque, entre nós, todos os productos do porco têm optima cotação e são vendidos por bom preço, não sómente os suínos em pé como os leitões, como a carne, o toucinho, a banha e o lombo.

Tudo no porco se aproveita e vende.

Ainda assim mesmo, nesta capital, não se sabe que qualquer pessoa operosa que praticasse na zona rural a criação de porcos intensiva, aproveitando por uma compra exigua os milhões de kilos de restos de comidas de hotéis e restaurantes, que se põem no lixo (*mingango*), e que se podia alimentar a menos de 40 réis o kilo mais de 10 mil porcos por anno, tornando o creador em muito pouco tempo archimillionario.

Mas, entre nós, não se cogita de ganhar dinheiro com esses trabalhos despreziveis. O palpite e a tolerancia são mais faciles, mesmo que só se ganhe a experiencia ou se aguarde uma rendosa aposentadoria ou compensatoria e trazendo como consequencia a carestia de tudo e o embaraço pavoroso das utilidades mais indispensaveis á vida.

Por mais elastica que se organice a receita, toda ella desaparece no torvelinho chaotico da despesa e nada satisfaz, porque vive-se sem produzir, num circulo vicioso de hibernação, onde o organismo estatico devora o organismo dinamico e o extenua e absorve.



DARIMARIO (Campos) — Rasgamos o seu pedido, por lhe faltar a assignatura legal.

CAIXEIRO (Lorena) — Sua graphia revela um individuo muito sonhador, de espirito vibrante, apaixonado e suggestivo. Deve ser um encanto a sua convivencia. Pouco importa uma certa altivez e vaidade: tudo desaparece ante as seduccões que emanam do seu ser. Neste ponto, nem calcula a força mysteriosa de que dispõe e se derrama e penetra em estranhos philtros, quando encontra uma outra natureza que o comprehende... Para complemento desta qualidade seductora tem o querer complacente, que a tudo se adapta. São notaveis os instinctos sensuaes envolvidos, aliás, numa fantasia impressionante.

O seu intellecto é muito vivaz, não obstante um certo fundo melancolico. O coração é generoso e muito propenso a amores. Parece guardar a lembrança de algum segredo que o afflige, principalmente porque ainda o não confiou a quem lhe amenise a impressão.

JUWAL (Aquidana) — Personalidade forte por suas qualidades voluntariosas e por seu espirito orgulhoso e vibrante.

Tem uma grande teimosia nos desejos, quer materiaes, quer espirituas. E' muita a sua perspicacia, mas é maior a sua bondade cordial. Difficilmente se deixa enganar; facilmente se deixa vencer pelo espectáculo do infortunio alheio.

GYRA-SOL (São Felix) — Não parece soffrer tanto quanto diz. Muito pelo contrario, a sua graphia indica uma natureza bem consciente de si mesma, cheia de instinctos luxuriosos e de idéas egoistas, visando o seu bem estar material. E' possível que haja alguma desillusão antiga, mas sem força para lhe perturbar os prazeres da vida presente. Uma certa importancia de espirito pôde concorrer para uma apreciação erronea a respeito da sua propria vida... Vejo, sim, que é muito desconfiado; é a ponto de occultar a excellencia do seu coração.

CARZO (Curitiba) — Tem muita grandeza d'alma em face de qualquer adversidade — é um traço principal da sua graphia. O outro é o amor á conveniencia. Um terceiro assignala um certa insignificancia no espirito, quanto a idealismo. Ao mesmo tempo, esse espirito é forte, na vontade que sabe impulsionar. E nada mais se pôde adeantar, em face do quasi nada que escreveu.

JOAOZINHO (Rio) — Que materialismo nos seus instinctos! Quasi não conhece outro modo de ver senão o de um individuo que só vive para satiar os seus desejos, todos secundarios. Quem é assim tem todas as felicidades, porque a materia contenta-se com pouco.

X. Y. Z. OU MARIOLLETE (São Paulo) — Dois pseudonymos e nenhuma assignatura legal! E' muito pouco caso das recommendações que tenho feito...

WANEDO (Sete Lagoas) — O traço que sobressai é o da vontade. Poderoso e conjugado com o da intelligencia, que é notavel, não ha duvida que determina uma personalidade cheia de qualidades vencedoras.

A's vezes expande alguma colera para logo sopitada, afim de não prejudicar os seus negocios... E' pois, tambem, um perspicaz. Tem algum amor proprio confun-

A CUTIS? A CUTIS É SEMPRE A CUTIS será o ponto essencial da esthetica facial feminina.

Com uma bella pelle não pôde haver rosto feio. E, para possuir uma tez fresca e louca como a rosa, suave e deliada como o orvalho, não existe outro meio que não seja o uso diario do

PÓ DE ARROZ MENDEL

cujas maravilhosas propriedades estão demonstrando na pratica que é possível reformar a pelle do rosto, levando-a ao maior grão de aperfeiçoamento e belleza.

Nota importante: O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente, que resiste a acção do ar e, por consequente, não se deve usar nenhum creme para ser applicado.

Vende-se nas cores branca, rosa, para as claras de pouca cor; "chair" (carne), indicado para as loiras, e "rachel" (creme), especial para as morenas. Estes dois ultimos matizes estão muito em moda.

Preço da caixa, 4\$500.

Agencia do Pó de Arroz Mendel: Rua 7 de Setembro, 197, 1º andar — Telp. C. 2741 — Rio de Janeiro.

ATTENÇÃO: Participamos ás nossas gentis consumidoras que mul breve ofereceremos lindos e interessantes brindes que serão expostos numa das nossas melhores "Casas da Modas", ás portadoras de maior numero de prospectos que envolvem as caixas.

Mendel & C.

São nossos depositarios em S. Paulo os Srs. Giglio e Picosse — Rua Barão Itapetininga n. 50.



FRANCIA
ALSACIA

dido com orgulho. Idealisa alguma coisa muito fina e muito acima da sua actual occupação.

LARGA-TUDO (S. Paulo) — Cabeça avoadada, sem peso nem senso. Volúvel até á medulla! Seu coração é igualmente — qual piuma al vento... Vive, como se diz por ahí — sem balão...

Tem os sentimentos facéis: não só apparecem como desaparecem em tres tempos. Futil, até á raiz dos cabellos, consegue considerar-se um homem feliz. Pouco lhe importa o soffrimento alheio; é egoista como trinta.

DELTA (Minas) — Papel pautado não serve para estudo graphologico. Isso é uma coisa tão sabida, que admira como creveu em tal papel.

TRINGUELLINHO (Rio) — Não sei se deva dizer tudo quanto estou vendo na sua graphia... Mas como insiste pela verdade absoluta... coragem! Seu temperamento soffre as consequencias de uma natureza ardente e desregrada, que não tolera peias. E' avassalador!

Se o espirito fosse bom, não havia novidade. Mas é truculento, implicante, capaz de irritar um santo.

Nas qualidades de caracter é que ha uma certa resalva. Procura ser recto, a despeito de influencia espiritual irritantemente má. Tem uma qualidade muito vibrante: é individuo de muito gosto artistico.

DR. SABETUDO.

"INVISIVEIS" S. B. CARIDADE E VIRGEM MARIA

Qualquer pessoa que depois de muitos cuidados com a sua saúde, não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir um diagnostico á Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado.

E' preciso mandar o nome, filiação, idade, endereço e um envelope selado para resposta. Cartas para a Caixa Postal, 1916 — Rio de Janeiro.

O "Po' Pelotense" é infallível

EM TRES DIAS COMPLETA CURA!

O distincto negociante Sr. Alvaro L. Valente e sua digna esposa, a Exma. Sra. D. Zaira C. Valente, gratos ao PO' PELOTENSE, pela brilhante cura realisada em sua querida filhinha Krina, enviaram o attestado que



abaixo nós publicamos, dispensando-nos de acrescentar commentarios, pois esse attestado é dos mais expressivos: "Sr. Dr. Ferreira de Araujo — N.C. — Saudações. — Temos o prazer em declarar que nossa filhinha KRINA, estando com assaduras no pescoço e partes humidas, applicámos diversos medicamentos, sem termos resultados satisfactorios. Resolvemos experimentar o poderoso PO' PELOTENSE, obtendo em tres dias completa cura. Ao attestar mais esta prodigiosa cura, aconselhamos a todos que têm filhinhos atacados d'essa enfermidade a não usarem outro medicamento. O PO' PELOTENSE É INFALLIVEL! — Somos com estima agradecidos, Pelotas, 15-8-918. — Zaira C. Valente, Alvaro L. Valente, estabelecido com casa commercial no porto da cidade.

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende-se nas drogarias J. M. Pacheco, Granado, Giffoni, A. J. Rodrigues, A. Gesteira, Werneck, Araujo Penna, CASA CIRIO, Moreno, Borlido, Perfumaria Bazin, etc. Não lave a lesão com sabão. Leia a bulha da caixa, que ensina como deve fazer. Preço modico. Formula de um velho medico. Fabrica e deposito geral: DROGARIA E. SIQUEIRA — PELOTAS.

Azeite Extra-Fino "SOL LEVANTE"



Em latas e garrafas

Para pedidos: Rua S. Bento, 7—Rio de Janeiro.
Rua Direita, 15—S. Paulo.

Conto da semana

A CABELLEIRA

"Cara Mathilde — Escrevo-te da mansarda onde estou encerrada, para contar-te o meu crime tal qual foi e que está sendo julgado com a "severidade" tão característica dos brasileiros. A lembrança della a cabeça estafa-me e a mesma sensação que me abalou experimento agora. Venho a ti porque encontro igualdade entre os nossos caracteres; dada a causa creio, baseada na minha opinião, que acharás justa.

Ainda creança ouvia falar de amor com tremores na voz e enlameamento de olhos; contavam-me, além disso, mil aventuras, frescando a ternuras fortes, que espocavam na alma e desfazião-se pela bocca, que senti necessidade de gozar das alegrias e das maguas que este sentimento offerecia.

E, um dia, banhado pelos raios de ouro do sol, que lhe accentuava a suavidade lyrial do sorriso, appareceu-me o "Príncipe" dos meus sonhos louros, para satisfazer-me a sede inmensa de amar, para tecer commigo um ninho de caricias.

Com quinze annos a mulher affeição-se por curiosidade: a minha amizade foi tão breve e tão mentirosa, que desapareceu com o primeiro desgosto, quando reconheci que o eleito me queria como todos os homens pela graciosidade de formas e belleza.

Appareceu-me depois o Paulo. Não desconhecias o grão de vaidade que sempre me regou a vida, por saber-me algo engraçada; o primeiro, o Claudio, pelo que fazia, parecia adorar-me. Não exaggerarei se te disser que supportava, sem uma revolta, as minhas malcreações e teve até um sorriso de agradecimento quando, num dia de bom humor, mimosiciei-o com o epitheto de cretino, em paga duma hora de furioso despeito, que o levou a revelar palestras confidenciaes.

Comparei os dois: possolam ambos uma belleza masculina, perfeita; no segundo, porém, mais instrução e por conseguinte mais distincção no procedimento e maior aptidão para comprehender a delicadeza de sentimentos e, confesso-te, mais... dinheiro.

Sabes-me uma creatura essencialmente, fundamentalmente pratica; quando obtive uma certa experiencia na vida, comprehendendo que na época actual não ha senão o interesse monetario e que o amor, imaginado pelo meu espirito um sentimento quando verdadeiro muito glorioso, que perfumava a alma na ancía de aperfeição-a, de esthetisa-la, não existia. O Claudio queria-me por ser mais ou menos bonita; quando terminassem, com o tempo as graças, que me elevavam aos seus olhos, necessario seria mandar rezar uma missa pelo amor morto.

O amor dura uma eternidade só para a mulher intelligente, que sabe interpretar os sorrisos nervosos, as lagrimas luminosas, que commove, que penetra nos intimos esconderijos da alma; comprehende tudo, soffre por tudo e se grava, numa nevoa de ouro, indelevelmente, intensamente, perturbadoramente, no coração; só para essa mulher fatal — sempre bella por ser eterna desconhecida — que se insinua pela vida do homem com a rapidez e a luminosidade duma scintilla, porque tem pelo talento uma physionomia propria, que impressiona, encanta e magnetisa. Dá a vida um momento de emoção, de exotismo peccaminoso, que é ao mesmo tempo discreto e violento, brando e dolorosamente feliz, que o homem sente consolação em amal-a, em soffrer por ella no tumulto dum egoismo feroz! Apesar disso é a mulher que nunca se abala, que é perpetuamente indifferente, podendo manter sempre o poder do dominio. É uma mariposa capaz de aturar a eternidade dum soffrimento, recusar, num momento em que nenhuma creatura nega, um beijo, derramar muita lagrima, trajar-se com escandalo, fumar como um homem e tomar ether como louca, para transfigurar-se, commover-se exaltar-se em ondas de emoção de tudo que é prohibido e invulgar. É a enamorada, a eterna obsecada por um olhos lindos, resplandecentes nos circulos violaceos que os cercam, impressionantes na sua expressão docel, que arrebatam, de um do sorriso sentimental que descobre duas filas de perolas, de outro, que esquece com a rapidez com que uma frivolidade me enche o espirito. Acontecendo que fosse uma mulher assim, que pudesse dominar com a intelligencia, abandonaria o luxo e os prazeres, que o dinheiro proporcionava, com a estoica philosophia de Socrates para viver do amor.

Considerando isso abandonei Claudio e noivei com Paulo. Que queres? não gostava de nenhum e preferi o que mais ouro tinha; fui, além disso, levada pela satisfação de nulla validade ao ver curvada uma fortuna e mais julgando a felicidade, si bem que transitoria, que a riqueza offerece.

Um anno e meio depois de recolher o Paulo, já era sua esposa. A minha vida, que decorria entre a dissolução, que produzia o gozo, parecia-me venturosa com as carícias do meu marido, que me abriam no coração um sentimento, que era mais de raivado, do que de amizade, pelo conforto de que me cercava. Estava certa de que para conservar, pelo menos na apparencia, a paixão num esposo era necessario manter a indiferença, porque se assim não acontecesse a amizade por muito fria que fosse traria os ciúmes e outras coisas más, que perturbam o nosso sossego e que nos trazem desgraças. Isto chama-se saber viver philosophicamente.

A ventura dourada, que disfructava, lançava uma nuvem o egoismo brutal, desconcertante, que caracterisava meu marido, e que me aborrecia e exasperava.

— Numa noite, que me preparava para um baile, Paulo foi a revista "A Arte", esperando a terminação de minha toilette. Quando humedecia os labios com a violeta de Coty, appareceu meu marido com a revista na mão gritando:

— Marina? Lê isto!

Peguei na revista e li um soneto intitulado "Teus cabelos" e dedicado a mim.

— Como explica isso? Quem foi o autor dessa brincadeira? berrou.

Não lhe dei resposta; continuei a ler o ultimo tercetto.

— Responde!... Quem é esse Claudio? Quem é o personagem que se atreve a dedicar-te um soneto?

Approximeime delle, passando os braços ao redor do seu pescoço e juntando os meus labios aos seus, procurando acaalhar o ciúme terrível — especie de doença imaginaria.

Afastou-me com o braço e perguntou-me com severidade:

— Vamos! Preciso saber quem é esse figurão, esse poeta!

Não podia explicar aquelle conhecimento sem provocar uma explosão.

Sei lá! Não incomodes... Foi alguma amiga, que fez isso para brincar contigo, disse eu com uma sacudella de hombros. Paulo abriu com violencia a gaveta do meu tocador e retirou della uma tesoura. Approximou-se de mim arrancando brutalmente o deadema e os grampos: o cabelo despenhou-se em catadupas pelos meus hombros desnudos, ondulantes como o oceano, com um brilho arroxeado. Vi-o á distancia, empunhando a tesoura, olhando com um sorriso satânico a minha cabelleira. Não me importei com o seu aspecto e fechei a pulseira que elle me havia dado no dia nupcial.

Senti o barulho da tesoura trabalhando e quando me voltei para saber o que fazia, vi-o amassar entre as mãos os meus cabelos — minha gloria, a minha coroa.

Desvairada agarrei a tesoura, que lhe rolara das mãos.

— Que fizeste? ritgi como louca ferida.

Paulo soltou uma gargalhada, marmurando:

— Só assim terminaria os madrigaes...

Minha amiga: nós, as mulheres, consentimos nos attentos contra o amor-proprio, contra tudo; mas, não admitimos, nem sequer no pensamento, maldades contra a nossa belleza, contra a arma, contra o dom mais precioso que o Creador nos dá para abatermos o sexo forte, cuja fortaleza unica consiste em curvar-se numa só palavra, num unico olhar, ao fraco. Nós, que somos inacessíveis pelo lisonjeiro ao amor-proprio, deixamo-nos vencer por uma simples referencia á formosura, porque nós a cultivamos e a amamos mais do que aos nossos dotes moraes do que ao orgulho que nos nobilita.

Paulo feriu-me no que tinha de mais caro, de mais bello, de mais grandioso. Passaram-me, naquella momento pelos olhos, as noites em que me retirava aborrecida para os meus aposentos, para contemplar, no ambiente doce e mysticamente convidativo a sonhos, a minha cabelleira toda solta, na qual me deixava, envolvendo-me no seu ondeamento misticamente hysterico de panthera, ansiando o combate ao tédio que me invadia...

E finta a tristeza terrível que me pesava nos olhos, ficava na inflorescencia suave e poderosa da emoção, a extasiar-me felicemente, inexplicavelmente, ante o meu turbilhão de carhos, que perfumava com as mais raras essencias.

A perda da cabelleira, á qual rendia um culto fervoroso e demorado, onde sabia residir o meu poder, era quasi o desaparecimento de minha formosura, pensei e no meu peito uma chama de odio ergueu-se, que me cegou por completo.

Avancei para Paulo: não sei si se entregou ao meu pseudo-punhal; só sei depois que, na minha mão crispada, a tesoura estava tonta de sangue e que meu esposo calhira a meus pés, por cima dos meus cabelos, todo ensanguentado.

Um louco terror apoderou-se de mim; abei a porta, desci as escadas e abei-me na rua, salido sanguijada pela dor, pelo odio, que fulminava com o olhar perdido e as pernas bambas como uma giria. Ouvi ainda a gargalhada ironica de meu marido e nos olhos apparecia, como o dorso

duma loia, enroscada pelo tapete, a minha cabelleira, que o sangue, que escorria da garganta de Paulo, empastada.

Soprava um vento frio que me chicoteava os braços nos das unhas ás axillas, o collo altoado com a respiração offegante, fazendo-me tremer toda. Continuava, no entanto, a caminhar, illuminada pela claridade opalescente da lua, que destacava o meu vulto do fundo verde-escuro da folhagem. Sentia necessidade de movimentar-me, de exaltar-me, de perturbar-me, para soffocar o soffrimento que me enlouquecia, quando me recordava dos caracões negros e o terror profundo, que punha nas minhas veias a quebra do ferro em brasa, ao lembrar-me da victima de minha vaidade offendida. E caminhava indifferente ao vento; a minha agonia era tão intensa que insensibilisava o desamparo physico. Dobrava ruas, atravessava praças, procurando um allivio ao padecimento que me torturava. Quando ia virar uma esquina tropecei e caí. O cansaço havia-me tomado os membros; deixei-me ficar estendida naquella posição, com o espirito turvo esquecida de tudo.

Quando voltei a mim olhei admirada para a luz profusa jorrada pelos reflectores electricos, para a rua deserta, para o vestido de setim sujo pela poeira, para os braços ensanguentados, que se haviam ferido na queda. Veio-me logo á memoria a estupidez da realidade desesperando-me, fazendo-me reflectir sobre o meu procedimento, sobre a minha vingança, que me nobilitava os sentimentos de vaidade.

Cobri a cabeça com a mantilha espedaçada na queda; ergui-me a custo e sacudi o pó do vestido. Procurei saber a rua em que estava e dirigi-me depois ao districto policial proximo.

Pedi para falar ao delegado; esperei durante algum tempo e depois levaram-me á sua presença. Contri-lhe o que acontecera, dizendo-lhe que não sabia ao certo se meu marido morrera. Entreguei-me á prisão.

Pedi, no dia seguinte, ao delegado para mandar buscar a cabelleira. Segundo me disse, estive por um triz a perdela. Tenho-a, agora, ante meus olhos, fulgindo na sua negrura nervosa, como uma grande consolação.

Espero o julgamento; soube, ainda ha pouco, pelo carcereiro que o Paulo ficou somente bem ferido. Não me arrependo do que fiz: ultrajou-me o que mais adorava, na verdadeira razão de ser de minha formosura e não fiz mais do que me vingar. Achar-me-ás cynica na minha carta; fui sincera, abri-te o espirito e nem um só pensamento te escontil. Todos pensariao que procedi como louca; julgo isso, ás vezes, mas, quando me vejo no espelhinho que trouxe conmigo e a minha cabeça apparece-me nua sem os pretos caracões, que tanto a embellezavam, que eram o meu orgulho, desejo que Paulo viva para tortural-o, para satisfazer a minha vaidade que reclama uma vingança mais cruel.

Adieu. Alraça-te tua criminosa — Marina.

JULIETA GUEDES

DOENÇAS DE PEITO

Constituições, Tosse, Grippa, Catarrhos
Laryngites, Bronchites, Asthma
Resultados de Coqueluche e de Sarampo

PULMOSERUM BAILLY

Regenerador poderoso dos Orgãos Respiratorios

Empregado nos Hospitais
Adequado pela maioria de Corps Médica Franca
Recomendado por mais de 30.000 médicos e sanatores
Modo de Usar: Um colher de café pela manhã e pela noite
Em cada Pharmacia e Droguaria

Exigir o nome PULMOSERUM-BAILLY
15, Rue de Rome, PARIS

Dr. Bengué, 47, Rue Mandat, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

BIS-CHARADA

CALENDARIO ZOOLOGICO

MEZ DE FEVEREIRO

- 20) Semana de expectativa.
Motto já o meu bedelho.
Num Aguilha que vou atirar
E num bellissimo Coelho.



- 21) Sou feliz, e continuando
No — direi eu, dirás tu,
Borboleta vou pegando
E vou comendo Peru.



- 22) Tudo está no bom começo:
Logo a sorte se desdobra
Formando um longo adereço,
Dende o Veado até a Cobra.



- 23) Ou desde cima até baixo:
Nada altera o grosso "paco"
Pois certamente lhe encaixa
O "miô" (Carneiro) e o Macaco.



- 24) (FERIADO)

- 25) E cae-se no Carnaval,
Neste sabbado excitante,
Montado, com muito sal,
No Cauborro e no Elephant!



DR. ZOOTECHNICO

Leiam a LEITURA PARA TODOS,
magazine mensal. Preço, 1\$500.

CASA GUIOMAR

CALÇADO «DADO»
Avenida Passos, 120
Proximo á rua Larga.

A titulo de reclame e
sem lucro, resolveu ven-
der sapatos de pelica
vermelha, para homem
(36 a 44) formato Belga,
Rigor da Moda, salto
meia prateleira



20\$600

custam nas outras casas
35\$000.

Para senhoras

Ultimas novidades em sa-
pato de pelica de cores azul,
grenat, envernizada e bran-
cos. Salto Luiz XV.

30\$000

Custam nas outras casas
45\$000. Pelo correio mais
2\$500 por par.

Remettem-se catalogos para
o interior.

Pedidos a JULIO DE
SOUZA

AMARGO SULFUROSO DO DR. KAUFMANN'S

Cura as impurezas do vosso san-
gue e torna a vossa cutis macia e
clara. Essas espinhas e botões, que
offuscam vossa belleza são provo-
cados pelo SANGUE IMPURO. Podem
ser removidos e combatidos em cur-
to prazo se tiverdes o acerto de
usar o grande purificador do san-
gue, o Amargo Sulfuroso.

EXPERIMENTAE UM FRASCO HOJE

Por que soffrer de furunculos?
Por que aguentar com aquella ter-
rivel dor de cabeça? Por que fazer
e gemer naquella leito de dores com
RHEUMATISMO? Usae o Amargo
Sulfuroso. Elle vos trará a cura
quando outros medicamentos já ti-
verem falhado. A dose é pequena,
apenas uma colher das de chá. EX-
PERIMENTAE-O e ficareis satisfeito.

Os moços e os velhos resentem
logo bem estar com o seu uso. Lem-
brar-vos do que lerdes aqui: talvez
poderá salvar vossa vida, pois já
salvou a de CENTENAS DE PESSOAS!
Se soffrdes de alguma doença
dos rins e desejardes alcançar idade
avanzada, empregae o Amargo Sul-
furoso. Nunca deixa de trazer a
almejada cura. Procurae no vosso
pharmaceutico.

NAO ESPEREIS. PROCURAE-O QUANTO ANTES

O Amargo Sulfuroso cura os in-
convenientes no fígado. Tende fé:
ELLE VOS CURARÁ!

Preparado por A. P. Ordway & C.
— Chimicos fabricantes, em New-
York, E. U. da America. Unico
agente para o Brasil: AMBROSIO
LAMEIRO — Rua de S. Pedro, 181
— Rio de Janeiro.

Leiam O TICO-TICO, unico jornal ex-
clusivamente para crianças.



Manoel Affonso

SOFFRIA HORRIVELMENTE DE DORES RHEUMATICAS

—Ilmo. Srs. VILVA SILVEIRA & FILHO — Rio de Janeiro.
O abaixo assignado, portuguez, solteiro, com 33 annos de idade, carpinteiro da
1ª Residencia da Linha Auxiliar da E. F. Central do Brasil, residente na cidade
de Valença, Estado do Rio de Janeiro, vem por meio desta, dar prova de gra-
tidão, pela grande cura que obteve com o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do
Ilmo. Chco. João da Silva Nogueira.
Soffria horrivelmente de dores rheumaticas chronicas, ha mais de 8 annos, che-
gando a ficar entretido no leito por alguns meses.
Vendo nos annuncios dos jornaes as grandes curas obtidas pelo vuestro pre-
parado Elixir de Nogueira, resolvi tomar uma caixa do vuestro deus glorioso re-
medio sentindo-me com o uso dos primeiros frascos bem melhor e hoje completa-
mente curado. Sem interesse algum agradeço-vos de coração, agradecendo aos
que soffrerem de langar mão do ELIXIR DE NOGUEIRA. Havio-vos uma pe-
quena photographia, para VV. Ss. fazer o uso que lhes convier.

MANOEL AFFONSO

Residente em Valença (Estado do Rio).
(Firma reconhecida) — Testemunhos: João Baptista Paes, João de Sousa
Borges.

ESTE GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE E' O UNICO NO GENERO.
Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de commercio e escritas do
Brasil, Sua Republica Argentina, Uruguay, Bolivia, Peru, Chile, etc.

EL CUZQUITO

TANGO

Musica de Vicente Greco

Grande successo da Orchestra Pickmann

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para bailes, chás, dançantes, recepções, etc.
— RUA TAVARES BASTOS, 4 — Teleph. Beira Mar 229 — Rio de Janeiro.

PIANO.

O outro lado da vida...

de Alvaro Moreyra

Um volume 4\$. Pelo correio 4\$500

ENTREGUE AOS EDITORES

Pimenta de Mello & C.

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

A' venda nas livrarias Leite Ribeiro, Alves e Soria & Boffoni.

p

pp

cresc

p

D.C. al FINE.

LEITURA PARA TODOS MAGAZINE MENSAL

LITERATURA, ARTE, CIENCIA, HISTORIA, ASTRONOMIA,
VIAGENS, CAÇADAS, THEATRO, CINEMA, MUSICA, SPORT,
AGRO-PECUARIA, ECC., ECC., ECC. CENCO E TRINCA PAGI-
NAS DE TEXTO, ILLUSTRADAS; E QUATORZE IMPRESSAS A
DUAS E TRES CORES, REPRODUZINDO QUADROS CELEBRES

Numero avulso: no Rio: 1\$500; nos Estados: 1\$700

LEITURA PARA TODOS está á venda em todos os "pontos" de jornaes





1922

1.º Torneio — Janeiro e Fevereiro

Prêmios para 1.º, 2.º e 3.º lugares
CHAMADAS NOVÍSSIMAS 191 a 1942-1-1—O cavalleiro de duas cores diversas
aperta, todas as vezes que pôde, a haste
do vinho coberta de folhas.

Sax Satán (Belém)

4-1-1—A "alma do mestre", Marechal,
pela sua serenidade, tem a apparencia do
Oceano, quando está bonançoso.

Sulou Amancio de Lima (Belém)

2-2-1—A embarcação foi feita em 24
horas, numa região da Grécia.

Raymundo Gondin (Mossoró)

1-1-2—Na ilha francesa vi um toco-
do no travessão do instrumento.Raphael J. Damasceno (Canna Brava
de Jacobina)A mana Assinha Matera:
2-1-1—O fruto que o animal comeu ti-
nha dentes.

Paulistano (S. Paulo)

A Pierre la Rue antigo:
2-2-2—Em partes iguaes foi dividido o
espinho desta arvore.

Paulino Pinto do Barros (Cabo)

1-1-1—Mora eternamente em meu peito
esta flor.Oseas Augusto de Lemos (Maróim,
Sergipe)2-2-2—Tire o pó do casaco, que eu per-
maneço affectado nas expressões.

Meringa (U. C. B.)

2-1-1—Pratico todos os dias para que
possa ser um homem diligente.

Mileto Amancio de Lima (Belém)

1-1-1—Nota-se na musica o senti-
mento do liberado.Manoel Quintino do Rego (Pão dos Per-
ros).Ao confrade de Arnaldo Silveira:
2-1-1—Cuidado, collega, com a nota que
envio. Pego-te que não fiques irritado.

Lyrio do Valle, U. C. B. (Belém)

Ao Renato P. Guimarães:
1-1-2—Outra coisa: quem estuda co-
nhece a astucia desta nação.

Lord Windsor (S. Paulo)

2-2-2—Numa villa da Bahia vi, em rin-
ção ecchaniador, esta planta.

Plutão (S. Paulo)

2-2-2—O Marreco rapta rapariga mon-
tada em um cavallo sem ferradura.

Tiririca, U. C. B.

ENIGMAS CHARADISTICOS 195 a 200

Ao talentoso e bonissimo Saulo Peroba,
agradecendo o seu lindo "Saudação":A parte que está no centro
Ou melhor — que está, pois, dentro
Do total, preclare amigo.Preste attenção no que digo:
Quer do fim para o começo,
Do direito para o avesso,
Que a tomemos, que a tomemos
Tem ella, nós bem sabemos.Gran proclamação deste todo,
Que o colica deste modo:
Ou de baixo para cima
Ou de cima para baixo.
(Como proclamação de Lima,
Estes dois versos encaixam)
O todo pôde ser lido
Como deve, ou invertido.
Agora finalizemos:
São iguaes os taes extremos.
No plural, meu camarada,
Gostamos delles, mais nada!

Satanito, U. C. B. (do Rancho Paulista)

A minha parte segunda
Fica abaixo da primeira,
O total, de gozo inunda
Alguem, de certa maneira.Pompeu Junior, U. C. B. (Rancho Pau-
lista, S. Paulo).Ao inclyto poeta Chiquinho, em retri-
buição ao "Tagarela":Da prima, caro collega,
Vem o total — indiscreta —
Na segunda uma molestia;
Que faz correr qual pateta.

R. A. C. H. A.

Do ponto, o centro
Tirei. Então
Do todo dentro
Dez mil estão.Mas da quantia
Final ocoi!
E quem diria?
Primeira achel.

Nemesio Dutra (Pinheiro)

Em retribuição à gentil collega "Dama
Verde" pela sua "Toalhinha", a mim do-
dicada n.º "O Malho" 1.003:O todo quer se casar
Mas não encontra com quem...
Casar com as derradeiras!
Não lhe convém.Ellas têm prima,
Não lhe convém
Aguentar por toda a vida
Com as primas de ninguém.

Nemilia C. dos Santos (Bahia)

Ao autor do "Salamaleque":

Quando a nobre educadora
— A central — tendo na mão
Quarta e quinta da charada;
Entra alegre e seductora
Nas primeiras: logo então
A prima, meu camarada,
Uma rapariga gentil
Com mul' delicado modo,
Curva-se a dama gracil
E faz o que diz o todo.

Princezinha da Rocha (Villa Bomfim)

CHARADAS ANTIGAS 201 a 203

"Flores do meu jardim"

III

A virtude a gloria alcança,
E' de um homem toda a gloria,
Não a perca, tens comigo
Da honradez a victoria.Tens o cravo branco, a flor — 1
Que é symbolo da esperança;
Só caridoso, que o amor
A virtude a gloria alcança.Se queres gozo perfeito,
Siga este caminho mesmo
Que nunca andarás a esmo:
— Há honrado e caridoso,
E viverás satisfeito,
"Sempre prospero e ditoso".

Orlando Souza (Alvinópolis, Minas)

Agradecendo o "Picamillho", do Dr. An-
gela, d.º "O Malho", n.º 995:Tenho um vizinho damnado
Chamado Zé Assumpção
Que reprehende fortemente — 2
O seu filho, o Conceição.Quer de noite, quer de dia,
Sem ter mesmo piedade — 1
O Zé maltrata o pequeno
Com toda a sua maldade.O coltado, soffre tudo
De forma extraordinaria
A's vezes diz: meu pai tem
Genio de "gente ordinaria".

Lyriozinho (Belém, Pará)

Eu tenho, tens, elle tem... — 2
Isto aqui fica patente.
Affirmo com muita fé,
Pois não é cousa d'além.
Sinto, sentes, elle sente... 1
Eu sou, tu és, elle é.Tapuya Parahybano, U. C. B. (Para-
hyba).Muito bem!... temos a herva; — 2
Muito bem! temos a flor — 2
Não é caso de conserva
Mas de "planta" sim; senhor!

M. Trinquessa (Penha, S. Paulo)

Ao Orlando de Souza, retribuindo a mi-
nha parte:Cortou-se um ramo do arbusto — 2
Juno à base do convento, — 2
Sem quasi ter grande custo
Por ser com este instrumento.

Pedro Chocair (Passos)

Para o autor da "Cabecreira" d.º "O Ma-
lho", 1.002:Convém ter muito dinheiro — 4
Pra viver na povoação, — 1
Entrar pra certo partido
Ficar em conciliação.

Quebra-Ferro (Belém)

E exacto. Mostra o agente, — 1 1/2
Quem se esforça por polir
Todo corno transparente, — 2 1/2
Quer ver? E' só lhe pedir.

Mnemossyaa

Cada pé tem seu sapato;
cada panela seu texto;
cada lago tem seu pato;
1 — cada historia seu pretexto.2 — Todo o vaso é servidor;
todo o homem usa chapéo;
toda noiva, por amor
casando, leva seu véo.

Pincipe de Itabayanna (Parahyba)

OS INVISIVEIS

S. A. P. A. H. A.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de
qualquer retribuição, os meios de curar-se.ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada" — nome, morada, symptomas ou
manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na
volta do correio.CARTAS AOS INVISIVEIS - Caixa do Correio, 1.125
RIO DE JANEIRO

CHARADA NOVISSIMA 209

2-1—Tanto de um como de outro lado
mostra-se a planta que se parece com o
trevo.

Luiz de Oliveira (Belém)

AVISO

Os prazos terminam a 4, para os decifradores desta capital e localidades próximas servidas por linhas férreas, ou via marítima; a 5, para os dos outros mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim para os do Paraná e Espírito Santo; a 15, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 17, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 19, para os da Parahyba até o Piauí e para os de Mato Grosso; a 29, tudo de Março, para os do Maranhão e Pará; a 3 de Abril seguinte para os restantes.

As justificações dos pontos recusados devem ser feitas dentro dos respectivos prazos.

5º TORNEIO DE 1921 — RESULTADO FINAL

GIL VIRIO (Jaboticabal), 263 pontos; Dr. Anquinha (U. C. B.), Marat (U. C. B.), Moringa (U. C. B.), Royal de Beauveres (U. C. B.), 262 pontos cada um; Calpura (Jaboticabal), Elmira Gufildi (idem), Lyricinho, U. C. B. (Belém), 261 cada um; Mlle. Colibri (Belém), 259; Mileno Amancio de Lima (Belém), 258; José Florencio (Belém), 256; Sathilto, U. C. B. (Ribeirão Preto), 254; Ogeba (Pindamonhangaba), 250; Solon Amancio de Lima (Belém), 232; Carlos Faraldo (Belém), 228; Scherlock Holmes (Jundiahy), 203; Andorinha Isolda (Jundiahy), Aymoré (idem), Carleca (U. C. B.), 202 cada um; Renato Pereira Guimarães (Monte Mor), 198; R. C. H., 191; Anatólio (Campinas), 189; Joca Lima (Rio Grande), 181; Miltura, U. C. B. (Do Hexágono Pharmaceutico), 177; Duende (Jundiahy), 172; João Garamufo, 158; Jotame (Itabayana), 156; Petropolitano, 151; Arnaldo Silveira (Belém), 146; Toca (S. Paulo), 125; Vagador Peregrino (Belém), 119; V. Pastoral Junior (Rio Grande), 109; Jomano (Juiz de Fora), 92; K. Nivette (Recife), 86; Oscar V. de Miranda (Rio Grande), 76; Brutus (S. Paulo), 61; Lord Windsor (São Paulo), 59; Os Três Mysterios (Bahia), 58; Moranguinho (Sorocaba), 53; K. Sique (Itosira), 51; Tapuyo Parahybano (Itabayana), 41; J. A. Franktdampfer d'Assis (Itaquy), 35; Conde de Luxemburgo (Itabayana), 34; Emmaco (S. Paulo), 19; K. Lunga, 16; Semiramis, Fausto Freire Netto (Bello Jardim, Pernambuco), 10 cada um; K. Petão (Valença) 7.

Pelo resultado acima, está em 1º lugar o charadista GIL VIRIO, de Jaboticabal; mas em segundo estão empatados quatro.

O desempate se fará pela loteria de hoje, desta capital, e pelo final do prêmio maior, Dr. Anquinha e Moringa ficam com os números ímpares; os dois outros com os pares.

Durante trinta dias, a contar de hoje, receberemos reclamações a respeito da apuração, acima mencionada. Findo esse prazo, serão entregues os prêmios aos seus respectivos detentores.

SOLUÇÕES

Do n. 1.604:
Na 151 — Phaeo; 152 — Bombardeiro; 153 — Cacharelle; 154 — Cantal; 155 — Empeçado; 156 — Coração; 157 — Meneamento; 158 — Abafado; 159 — Porataria; 160 — Eugenia; 161 — Lucano; 162 — Pangolin; 163 — Laranja; 164 — Esquecido; 165 — Trovador; 166 — Camello; 167 — Escarola; 168 — Lancear; 169 — Intimida; 170 — Mascate; 171 — Claudicação; 172 — Tangatang; 173 — Vagante; 174 — Pelagor; 175 — Abs; 176 — Lendura; 177 — Maridanga; 178 — Miço; 179 — Caco; 180 — B' sol que se levanta, a moedade; e sol que se deita, a velhice.

NOTA — Nasília C. dos Santos justifica que os seguintes pontos: "solto", enleado, "viviana", "estufado" (como boio), "variação", "crystalino", "copapelle", "mimo".

DECIFRADORES

Do n. 1.604:
Nasília (Ribeirão Preto), Pompeu Junior (S. Paulo), Dr. Saula Peroba (idem), Antonio Olympio (idem), Anchieta (idem), 26 pontos cada um; Dapera (Bantos), Neumann (idem), 21 cada um; M. Trinquete (S. Paulo), Nasília C. dos Santos (Ita-

Que Inferno!

UTERO DOENTE!

Que Sofrimentos Horríveis!

Horríveis!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Sono, Falta de Apetite, Incommodos do Estomago, Arroto, Freqüentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventro, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Calambres e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormências, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memória, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorreidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!!!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

Sentindo alguns destes Signaes a Senhora deve logo desconfiar que o seu Utero está soffrendo de Inflamação!

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros

Orgãos sentem tambem!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com a Cura deste Orgão todos os outros Males desaparecem e a Mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo, que lhe parecia durante a Molestia um Verdadeiro Inferno!

Cure-se! Cure-se!!

USE REGULADOR GESTEIRA!

Leia: **REGULADOR GESTEIRA** é o único Remedio

que cura o Catarro do Utero, as Inflamações do Utero, a Fraqueza do Utero, a Anemia, a Palidez e a Amarelidão das Moças, os Tumores do Utero, as Hemorragias do Utero, as Dores e Colicas do Utero, as Dores dos Ovarios, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, a Falta de Menstruação, a Suspensão da Menstruação, a Pouca Menstruação, a Hysteria e os Ataques Nervosos, a Queda ou Descida do Utero, os Abortos e as Hemorrhoidas das Senhoras!

Leia Ainda: **UTERINA** é o único Remedio que cura

Flores Brancas, os Corrimentos Antigos e Recentes das Senhoras, as Purgações e a Hienorrhagia da Mulher!!

Só! Só! Só e Somento **Uterina** é que cura o Mau Cheiro e o Fétido dos Corrimentos e das Flores Brancas!

Toda Senhora deve ter sempre em sua casa alguns Vidros de **UTERINA** e outros de **REGULADOR GESTEIRA**!!

11a), 12 cada um; Jotame (Itabayana), 17; Jomano (Juiz de Fora), 16; Anatólio (Campinas), João Garamufo, Petropolitano, 15 cada um; Xará da Velha, 14; Felinto Pereira Charão (Soledade), 12; Toca (S. Paulo), 12; K. Sique (Itosira), Carleca (S. Paulo), 11 cada um; Chiquinho (Bello Horizonte), 9; Zé K. Lima (Mina), 8; Abel Lion (Campina Grande), 7; José Alves Franktdampfer d'Assis (Itaquy), 6; Roica (Rio Bonito).

4º TORNEIO DE 1921 — DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS

Foram entregues os prêmios estabelecidos para o torneio acima citado. Ao Calpura coube um dicionário de Francisco de Almeida; a Elmira Gufildi,

uma assignatura, durante seis meses, "O Malho"; a Lyrio do Valle, um dicionário português do povo; a Herouiza, os Contos de Eça de Queiroz; a Petropolitano, um almanach luso-brasileiro para 1922.

ERRATA

No enigmas de Elmano, lê-se — "sou" — e não — "seu" — no decimo verso: A — 4 e não 5 — o algarismo que deve figurar no segundo verso do logogrifo 178, da Licínio Laranjeira; no enigmas pittoresco, em vez de — Moranguinho — digase na assignatura — Anchieta, U. C. B., do Rancho Paulista; — entre as soluções do n. 1.602, a de n. 114, é — "mambria" — e não — "mambría".

Tudo se refere ao numero passado.



Moranguinho (Sorocaba)

LIVRO DE INSCRIÇÃO

Inscrivem-se durante a semana o charadista Castilho S. Borges (Soledade, Rio Grande do Sul).

CORRESPONDENCIA

Charadistas que enviaram trabalhos. J. A. Frankidampfer d'Assis (Itaquy), M. Trinquesse (S. Paulo), Fillibus (Belém), Anatolio (Campinas), Xará da Velha, Filinto Pereira Charão (Soledade), R. G. do Sul, De Matos (Bahia).

Rota (Rio Bonito) — Seus trabalhos foram para a cesta; não vieram acompanhados das respectivas soluções, o que é contrario ao regulamento.

Mineiro Alvinópolis (Minas) — Examinamos o logogrypho e verificamos que elle não está de accordo com o regulamento. Além disto os versos não estão perfeitos. Convém polir bem as estrophes, dar-lhes uma contextura correcta; e o bom amigo isso fará com facilidade, porque é intelligente e, facilmente, comprehenderá o trabalho, que temos, para nos dispor de mais este.

Orlando de Souza (Alvinópolis) — Não conhecemos, dentro dos dicionarios da 1ª série, a palavra — "casadura" — como significativo de flor. Está prejudicado seu trabalho.

Princesinha da Rocha (Villa Bomfim) — Não comprehendemos a ultima parte do enigma, onde ha um avestruz; explique-nos. O outro contém, no fim, um recurso, que não admitimos: o de intercalar letra em uma para falar em outra palavra. Concerte-o e mande-o novamente, que temos desejo de publicá-lo.

Xará da Velha — O collega deve comprehender que, pela escassez de espaço nem a todos podemos responder. Quanto aos enigmas pittorescos enviados devemos dizer que são publicaveis mediante concerto que faremos no momento opportuno. Sempre aproveitamos em primeiro lugar os que não carecem de concerto e que vêm bem desenhados.

M. Trinquesse (S. Paulo) — Mas quem lhe disse que no n. 1.001 accusamos o recebimento de trabalhos, que vieram com as soluções do n. 1.002? Se tivéssemos dito: "recebidos os trabalhos: taes e taes", etc... — o collega poderia falar assim; ao contrario, não. Em vista da reclamação fomos ao archivo e pode-

mos affirmar, hoje, que as soluções do n. 1.002 não foram recebidas; extraviam-se com toda a certeza.

Chiquinho (Bello Horizonte) — Recebemos, sim; e já tratamos do caso no n. 1.012, na correspondencia a si dirigida.

MARCHEAL

O anno findo, a Italia produziu mais de 2 milhões de quintaes de assucar, contra pouco mais de um milhão do anno anterior, e como a quantidade necessaria ao paiz é de cerca de 2.002.100 quintaes, o producto a ser importado é muito pouco. A excellente safra que a Italia tem

tido contribuirá tambem como uma favoravel influencia sobre o cambio.

O anno passado, mais de 27 milhões de quintaes de trigo foram importados. Como a safra produziu mais de 51 milhões de quintaes e como as necessidades de toda a nação, de farinha e semente, não vão além de 64 milhões de quintaes, somente 13 milhões são importados o que representará para o paiz uma economia de 71 1/2 milhões de dollars.

A futura safra do algodão do Egypto

A safra do algodão do Egypto, segundo informações telegraphicas recebidas nos centros interessados dessa mercadoria, em Pernambuco será a menor verificada até agora, pois é calculada apenas em 3.300.000 kantars, sendo que um kantar egypcio é igual a 0,44923 quintaes de 100 kilos.

A dívida nacional da Italia, inclusive os debitos de antes da guerra, impostos nacionaes, titulos do Thesouro, dividas externas, compromissos de bancos por conta do Estado, etc., subia em Outubro de 1919 a 63.719.000.000 liras. Em Outubro de 1920, attingiu a 98.000.000.000 liras. Até Junho de 1921, taes sommas haviam subido a cifra de 106.721.000.000 liras. Este augmento é quasi inteiramente provocado pelos titulos do Thesouro, cuja cifra já vai além de 25.500.000.000 de liras.

A'S MARGENS DO PIABANHA



ZE' (ao longe) — Petrópolis deve ser um lugar delicioso!

SO' 3 DIAS SO'

é o tempo preciso para curar a gonorréa mais antiga e rebelde com a

Injecção Marinho

Os corrimentos das senhoras desaparecem no primeiro dia de uso — A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

e na RUA SETE DE SETEMBRO 186

"O Malho nos Estados"



Banda de Música do 27º Batalhão de Caçadores, aquartelada em Manaus, Amazoas.



Um convêscote em Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio de Janeiro.



Capitão Hildio Vicente Bonfim, conceituado commerciante, e industrial em Caratinga, Minas, sua esposa e filhos.

O meu segredo!...



A ESCOLA DA EXPERIENCIA

O meu segredo é a chave milagrosa que abre as portas da ventura para todas as mulheres. Para mim, a adolescencia foi risonha, a mocidade um encanto e a velhice, agora, é o repouso sereno: tive saude e tenho saude; usei e uso "A Saude da Mulher". E si tambem nossas filhas gozam a felicidade de ser fortes e sadias é por lhes ter eu ensinado estas verdades que aprendi na escola da experiencia:

A SAUDE DA MULHER

é o melhor remedio para tratar e para curar as doenças do Utero e dos Ovarios, seja qual fôr a edade da enferma. "A Saude da Mulher" cura as Mocinhas na passagem de edade, cura as Senhoras de todos os seus incommodos periodicos e é incomparavel para os Males da Edade Critica.